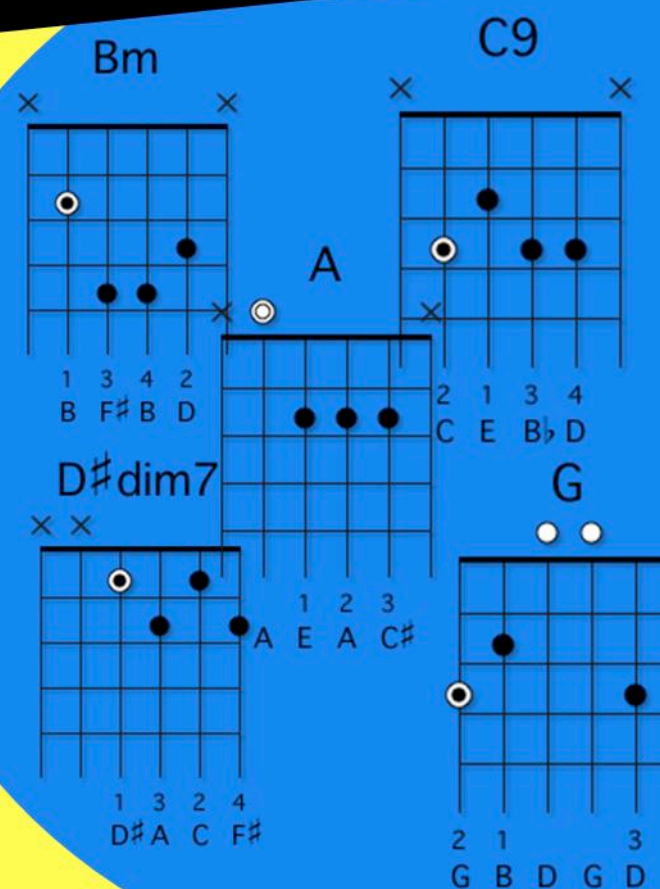


Centenas de
Desenhos de acordes!

Diagramas de acordes para

VIOLÃO E GUITARRA

- Dicas e lições
- Formatos de acordes
- Estudo de acordes
- Campo harmônico
- Acordes alterados
- Acordes naturais
- Acordes sem pestana
- Centenas de desenhos!



Bruno Grünig
Acordes de violão e guitarra

Diagramas de acordes para violão e guitarra

Ano - 2013

Edição I

Autor: Bruno Grünig (todos os direitos reservados)

Capa: Bruno Grünig

*É proibida a reprodução completa ou parcial,
bem como a distribuição de cópias sem a
expressa autorização do autor.*

Índice

<i>Teoria - Formação dos acordes</i>	8
O que é um acorde	8
Acordes naturais, maiores e menores	8
Acordes com alterações	9
De onde vêm as notas das alterações?	10
E os números acima de 7?	11
Como lidar com cifras	12
Entendendo cifras e acordes	12
Formação dos acordes com 7 (sétima menor) e 7M(7+) (sétima maior ou aumentada)	13
<i>1 - Acordes sem bemol ou sustenido, sem pestana</i>	16
1.1 - Acordes maiores e menores, naturais, sem # ou b e sem pestana	16
1.2 - Acordes maiores e menores, com 7 naturais, sem # ou b e sem pestana	17
1.3 - Acordes maiores e menores, com 7+ naturais, sem # ou b e sem pestana	18
1.4 - Acordes diminutos, sem pestana	19
1.5 - Acordes com 5+ (quinta aumentada) , sem pestana	19
1.6 - Acordes com 4 (ou sus4), sem pestana	20
1.7 - Acordes com 9 (nona), sem pestana	21
1.8 - Acordes com 5/9 (quinta e nona), um com pestana	21
1.9 - Power chords - Acordes com fundamental e quinta	22
<i>2 - Acordes segundo o campo harmônico</i>	23
Campos harmônicos das tonalidades maiores e menores	23
Acordes relativos	23
Tabela de tonalidades e escalas	25

2.1 - Acordes do campo harmônico de C (dó maior)	26
2.2 - Acordes do campo harmônico de D (ré maior)	27
2.3 - Acordes do campo harmônico de E (mi maior)	28
2.4 - Acordes do campo harmônico de F (fá maior)	29
2.5 - Acordes do campo harmônico de G (sol maior)	30
2.6 - Acordes do campo harmônico de A (lá maior)	31
2.7 - Acordes do campo harmônico de B (si maior)	32
2.8 - Acordes do campo harmônico de Cm (dó menor)	33
2.9 - Acordes do campo harmônico de Dm (ré menor)	34
2.10 - Acordes do campo harmônico de Em (mi menor)	35
2.11 - Acordes do campo harmônico de Fm (fá menor)	35
2.12 - Acordes do campo harmônico de Gm (sol menor)	36
2.13 - Acordes do campo harmônico de Am (lá menor)	36
2.14 - Acordes do campo harmônico de Bm (si menor)	37
<i>Acordes móveis</i>	37
Acordes com formato de C7	38
Acordes com formato de D#dim7	39
Acordes com formato de B9	39
Acordes com formato de F#dim7	40
Acordes com formato de B7M(9)	40
<i>Acordes com pestana</i>	41
Músculos das mão e punhos	41
Função da pestana	41
Os quatro tipos principais de acordes com pestana	42
Os nomes dos acordes com pestana	43
Acordes maiores da carreira de cima - formato "E"	45
Acordes menores da carreira de cima - formato "Em"	46
Acordes maiores da carreira de baixo - formato "A#"	46

Acordes menores da carreira de baixo - formato "A#m"	47
<i>Os acordes em formatos diferentes</i>	48
Formatos do acorde C (dó maior) - 21 diagramas	48
Formatos do acorde D (ré maior) - 22 diagramas	50
Formatos do acorde E (mi maior) - 35 diagramas	52
Formatos do acorde F (fá maior) - 15 diagramas	54
Formatos do acorde G (sol maior) - 22 diagramas	55
Formatos do acorde A (lá maior) - 29 diagramas	57
Formatos do acorde B (si maior) - 17 diagramas	59
Formatos dos acordes menores sem # ou b 134 diagramas	60
Formatos do acorde Cm	60
Formatos do acorde Dm	61
Formatos do acorde Em	62
Formatos do acorde Fm	64
Formatos do acorde Gm	65
Formatos do acorde Am	66
Formatos do acorde Bm	68
<i>Sustenido e bemol</i>	69
Diferença entre sustenido e bemol	70
Acordes sustentidos e bemóis na carreira de baixo	71
Acordes sustentidos e bemóis na carreira de cima	72
<i>Acordes nas três primeiras casas do violão</i>	73
42 acordes nas três primeiras casas do violão	73
<i>Qual acorde vem depois?</i>	76
Dicas para "tirar" músicas	76
<i>Transporte de tonalidade</i>	79
<i>Conclusão</i>	81

Sobre o autor

82

Na internet

82

Diagramas de acordes

Bruno Grünig

Teoria - Formação dos acordes

Antes de sair por aí decorando milhões de acordes (coisa impossível), procure compreender como eles são formados, e como se monta os acordes no violão (ou guitarra).

O que é um acorde

Acordes são formados por três ou mais notas. Tecnicamente, duas notas não formam um acorde. Uma rara “exceção” são os “Power chords”, que na verdade têm só duas notas. Não deveriam ser chamados de acordes, mas são.

A primeira e mais simples formação de um acorde, é a natural. Um acorde natural é formado pela primeira, terceira e quinta notas de uma escala.

Acordes vêm de escalas

Quase tudo na música vem das escalas. Melodias, solos e acordes.

Acordes naturais, maiores e menores

Chamamos de acordes naturais aqueles que têm as três notas mencionadas (1, 3 e 5) da escala e somente estas notas. Vamos a um exemplo:

Escala de C (dó maior) = 1)C, 2)D, 3)E, 4)F, 5)G, 6)A, 7)B

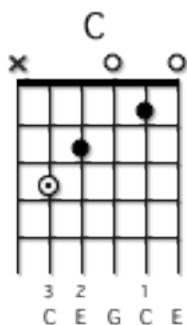
Chamaremos cada nota da escala de “grau”. Assim, C é o primeiro grau, e assim por diante. Portanto, numa escala de C (dó maior), precisamos das notas C, E e G, para formar o acorde C (dó maior).

Primeiro grau = C

Terceiro grau = E

Quinto grau = G

Veja o diagrama do acorde abaixo:



Repare nas notas, na parte de baixo do acorde: C, E, G, C, E. Aí estão os três graus. O único porém é que as notas C e E estão repetidas em cordas diferentes. Isto significa que:

- Podemos repetir as notas, mas não retirá-las ou incluir outra nota.
- Podemos também tocar o acorde sem as notas repetidas. Se não tocarmos a corda 1 (nota E), por exemplo, continua sendo um acorde C, porque há outro E na corda 4. Porém, se retirarmos a outra nota E, já não é um acorde C.

Para os acordes menores, a regra é a mesma. Veja a escala de Cm (dó menor):

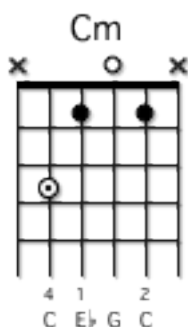
C, D, D#, F, G, G#, B

Primeiro grau = C,

Terceiro grau = D#

Quinto grau = G

Aqui está o diagrama do acorde:



No diagrama, as notas são: C, Eb (= D#), G e C

Compare os dois diagramas e suas notas. O que aconteceu? O seguinte:

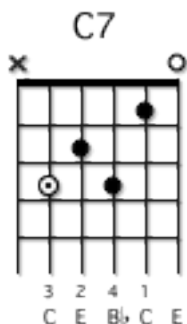
Do acorde maior para o menor, mudamos apenas uma nota. O terceiro grau tem meio tom a menos. Esta é uma regra muito simples para se achar um acorde menor a partir de um acorde maior.

- Baixar em meio tom (uma casa para trás no violão) o terceiro grau.

* Lembrete: Acordes com sustenido e bemol, sem alterações, também são acordes naturais. Assim, C, C#, Cm e C#m são acordes naturais.

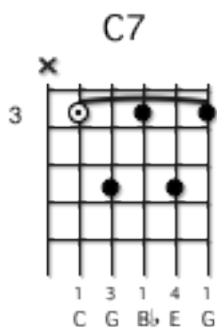
Acordes com alterações

Quando você vê uma cifra que contém algo além de “m” ou “#” ou “b”, significa que houve uma alteração no acorde. Por exemplo: C7 (Dó maior com sétima). Este já não é um acorde natural. A ele foi acrescentada uma nota. Ou uma nota foi substituída. Veja o diagrama abaixo:



Neste caso, A nota G, original do acorde, foi substituída pela nota Bb, para gerar o acorde com sétima.

Veja agora este outro diagrama:



Este é o acorde C7 feito com pestana. Neste caso, a nota G permanece e é acrescentada a nota Bb. Este seria o acorde correto “Dó maior com sétima”. Ou seja, o C natural, mais a nota Bb. Porém, o acorde anterior, que suprime a nota G também é válido como substituto, de vez que gera o som característico do acorde com sétima.

De onde vêm as notas das alterações?

Das escalas, é claro. Notas sempre vêm de escalas. O problema (se é que isso é um problema) é que nem sempre vêm da mesma escala. Explicando...

Continuando com nosso exemplo, dos acordes C e C7, pensemos um pouco... Para fazer o acorde C7, utilizamos a nota Bb. Mas não existe esta nota na escala de C... E agora?

Acontece que em alterações, quando escrevemos “7”, significa “sétima menor”. Se fosse a sétima nota da escala maior, escreveríamos “7+” (sétima maior) e aí seria a nota B, da escala de C (dó maior).

Ok... mas onde é que vamos buscar a tal nota Bb? Na escala menor. Veja:

Escala de Cm = 1)C, 2)D, 3)D#(Eb), 4)F, 5)G, 6)G#(Ab), 7)A#(Bb)

Portanto, esta é a origem da sétima menor. Porém, na prática, basta “trazer” a sétima nota da escala maior meio tom abaixo.

E os números acima de 7?

Você já deve ter visto ou ainda vai ver, cifras assim: D13

Ora, se a escala só tem sete notas... de onde vem este treze?

É muito simples... isso foi convencionado para indicar uma nota mais aguda no acorde. Então, pegamos duas oitavas da escala e contamos os números, conforme abaixo:

Escala de C (dó maior) = 1)C, 2)D, 3)E, 4)F, 5)G, 6)A, 7)B, 8)C, 9)D, 10)E, 11)F, 12)G, 13)A, 14)B

Ou seja, são as mesmas notas, oitava acima. Portanto:

1 = 8

2 = 9

3 = 10

4 = 11

5 = 12

6 = 13

7 = 14

Na prática, você vai ver alterações com 2, 4, 5, 6, 7, 9, 11 e 13

Além dos números, há sinais e letras também:

+ = Maior ou aumentada

M = Maior ou aumentada (mesmo que o +)

b = Diminuída de meio tom

= Aumentada de meio tom

/ = Usada para acrescentar uma segunda alteração (Ex: 6/9)

° = diminuto

Sinais e letras usados internacionalmente

aug = aumentada

sus = suspended

dim = diminuto

maj = maior

Tome cuidado para não confundir se o sinal pertence à alteração ou ao acorde. Por exemplo:

C#9 = Dó sustenido maior com nona
Enquanto que

C#7#9 = Dó sustenido com sétima e nona aumentada

Ou seja, o primeiro # indica que é um acorde sustenido. O segundo se refere à nona, que é aumentada de meio tom.

Como lidar com cifras

Em primeiro lugar, não se assuste com muitos caracteres depois da cifra. O fato de haver muita coisa por ali não quer dizer que o acorde seja difícil. É claro que às vezes é mesmo.

Em segundo lugar, saiba que há várias maneiras de se fazer a maioria dos acordes. Se alguma delas não lhe cai bem, busque outra.

Procure compreender de onde, de qual escala vem o acorde e as alterações. Assim você “sabe com quem está mexendo” e pode até mesmo resolver não usar uma alteração.

Falando nisso, muitas vezes é possível simplificar uma música, eliminando alguns acordes alterados. Tudo depende do que você está fazendo. Já imaginou um músico profissional dizendo ao cantor que vai “tesourar” alguns acordes na hora de tocar? Perde o trabalho, certo? Mas se você for tocar apenas por lazer, na rodinha de amigos e coisas assim, pra que complicar? Mesmo porque, na rodinha de amigos, na hora da farra, quem é que vai saber que você não tocou aquele A9/4/5+&%\$#@? Ninguém vai saber.

Não estou aqui incentivando a “vagabundagem”. Mas quando você está começando, tem duas alternativas:

1. Tocar músicas com acordes mais simples
2. Tocar músicas mais complicadas simplificando a harmonia

Dia destes, dei uma olhada numa música de Djavan. Tinha mais de vinte acordes. Acho que eram vinte e sete. Acredite... com tantos acordes assim, decorar é suicídio. Você precisa estudar mesmo. Compreender harmonia num grau mais elevado. Aí não é preciso mais decorar. O conhecimento, mais a prática, mas o ouvido, farão com que se torne mais fácil tocar músicas assim.

Entendendo cifras e acordes

Vamos dar alguns exemplos de acordes com alterações, para que você entenda de onde vêm estas alterações.

Em primeiro lugar, lembre-se de cinco símbolos e letras que, vindo após a letra principal do acorde não são alterações, mas sim, fazem parte do acorde. São eles:

m (menor) - Ex: Bm (si menor) acorde natural, sem alterações

(sustenido) - Ex: A# (lá maior sustenido) acorde natural, sem alterações

b(bemol) - Ex: Eb (mi bemol maior) acorde natural, sem alterações

#m(sustenido menor) - Ex: C#m (dó sustenido menor) acorde natural, sem alterações

bm(bemol menor) - Ex: Gb (sol bemol maior) acorde natural, sem alterações

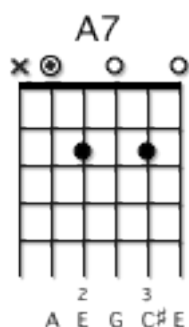
Sabendo isso, você talvez já elimine boa parte da “confusão” que algumas cifras podem causar. Veja a cifra abaixo:

C#m9

liihhh! Muita coisa... nada. É um acorde natural com nona. A única alteração aí é a nona. Que na maioria dos casos não é difícil de fazer.

Então vamos aos nossos exemplos.

Formação dos acordes com 7 (sétima menor) e 7M(7+) (sétima maior ou aumentada)



Dado o diagrama de A7 acima, vamos ver de onde vêm as notas que o formam. Este é um acorde maior. Portanto precisamos da escala maior.

Escala de A = A, B, C#, D, E, F#, G#

A primeira nota do diagrama tem uma bolinha preta com um círculo em volta. Esta é a nota fundamental, A (lá).

Então vejamos... o acorde natural seria formado por: 1-A 3-C#, 5-E

Queremos então o acorde A7 (lá maior com sétima menor).

Qual é a sétima nota da escala de A? G#, certo? Mas a nossa sétima é menor, então trazemos esta nota meio tom abaixo (uma casa para trás no violão) e obtemos então a nota G.

Então, temos as notas:

A = fundamental

E = quinto grau

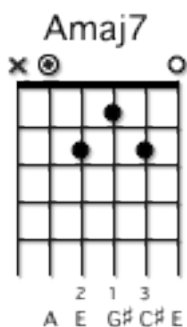
G = sétima menor

C# = terceiro grau

E = fundamental

Prontíssimo! Aí está a origem das notas deste acorde (A7).
E se quisermos o acorde A7+ (lá maior com sétima maior)?

Simplesmente aumentamos a sétima menor em meio tom. Então, ao invés de G, teremos a nota G#, que é a sétima nota da escala de A. O acorde fica assim:

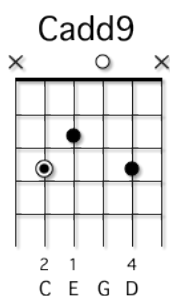


Repare como a corda 3, que estava solta no diagrama anterior, agora está apertada na casa 1.

Nota: No Brasil chamamos esta cifra de A7+ ou A7M. Sites americanos usam Amaj7. Portanto, como já foi explicado, maj7 = sétima maior. Estas diferenças às vezes complicam um pouco as coisas, mas basta você conhecer as escalas e a formação dos acordes para orientar-se. E com o tempo, a prática, isso já não é problema.

Formação dos acordes com 9 (nona)

Conforme já explicado, os números além de 7 (as sete notas de uma escala), recomeçam as notas da escala. Assim, a nona nota é a nota dois. Então, num acorde com nona, é adicionada esta “nona” nota. Veja o diagrama abaixo:



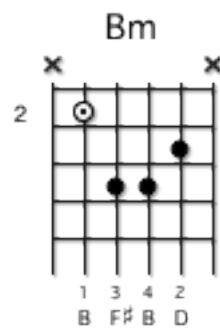
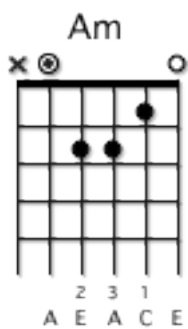
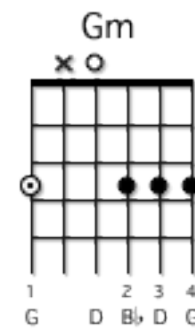
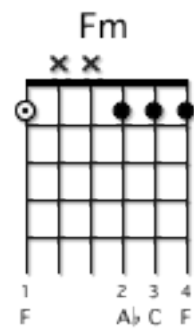
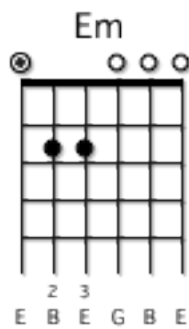
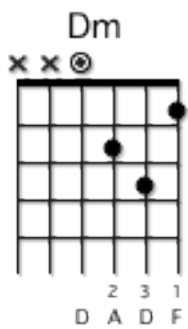
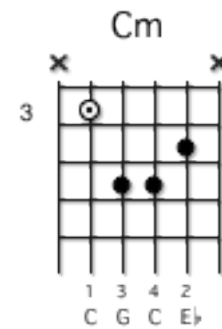
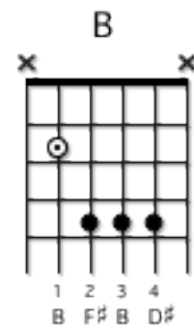
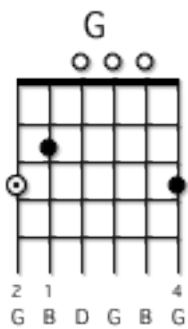
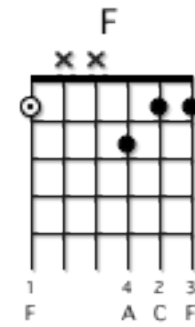
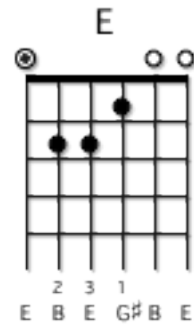
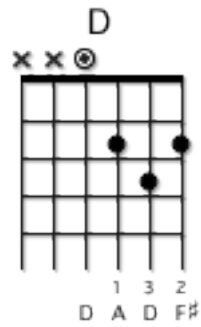
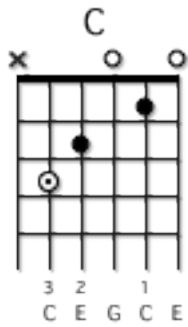
Escala de C = C, D, E, F, G, A, B

A nona nota é, portanto, D. Encontra-se na corda 2, casa 3 do diagrama. No sistema americano, a cifram o nome acima Cadd9, que significa que foi adicionada a nona nota ao acorde natural. No Brasil, chamamos o acorde de C9.

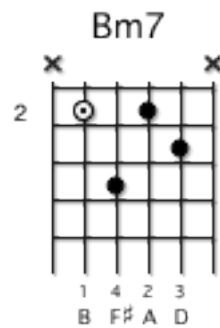
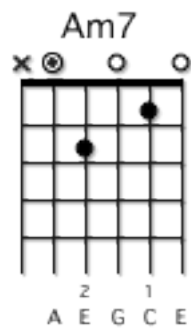
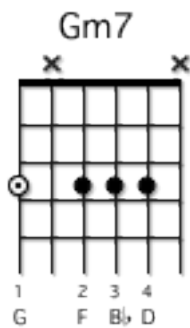
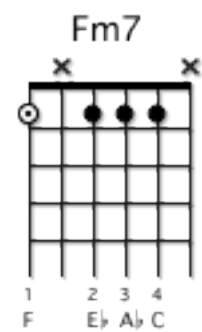
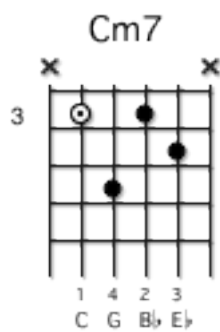
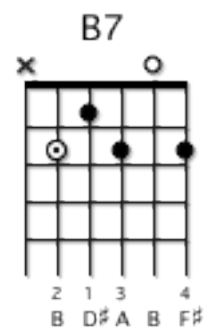
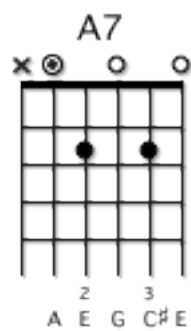
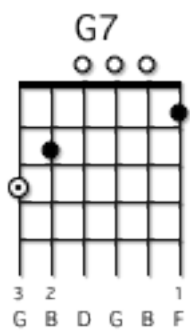
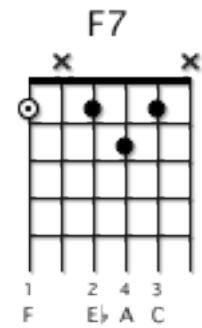
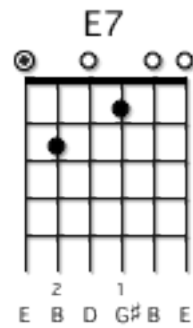
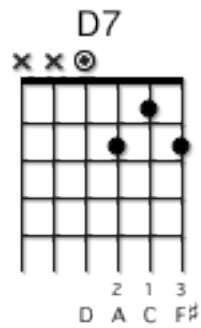
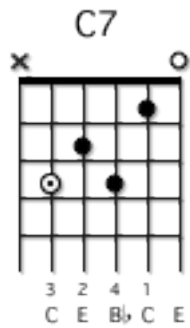
Mais adiante, você irá encontrar uma tabela com as escalas maiores e menores. Para estudar acordes naturais e alterados, consulte a tabela. Quando encontrar algum acorde alterado, pela numeração da nota na tabela, você saberá como foi feita aquela alteração.

1 - Acordes sem bemol ou sustenido, sem pestana

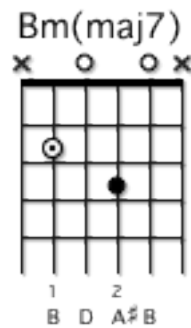
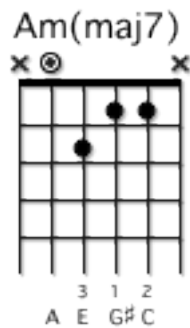
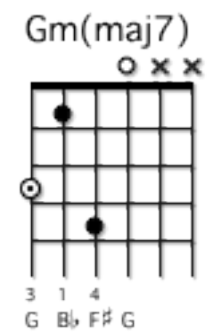
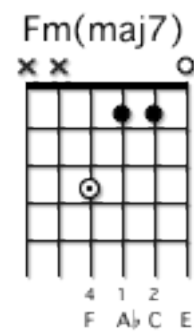
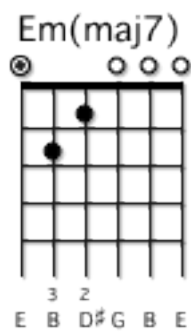
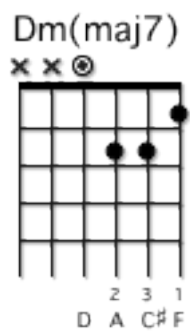
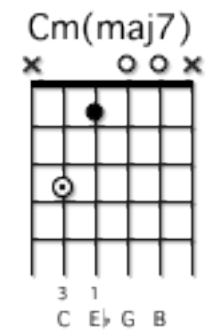
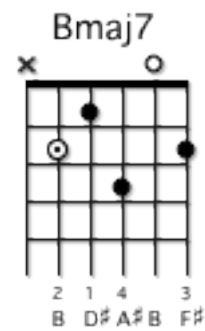
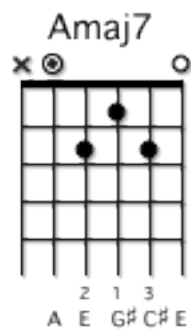
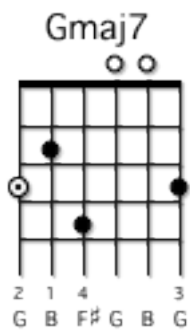
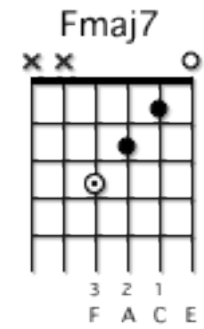
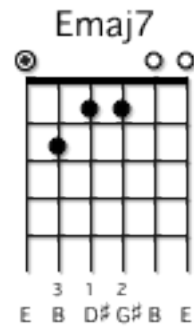
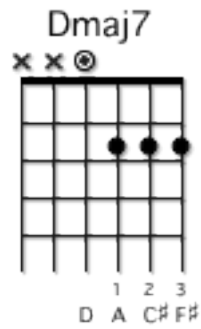
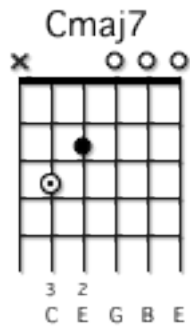
1.1 - Acordes maiores e menores, naturais, sem # ou b e sem pestana



1.2 - Acordes maiores e menores, com 7 naturais, sem # ou b e sem pestana



1.3 - Acordes maiores e menores, com 7+ naturais, sem # ou b e sem pestana



1.4 - Acordes diminutos, sem pestana

<p>Cdim</p> <p>3</p> <p>1 2 4 3 C G♭ C E♭</p>	<p>Ddim</p> <p>5</p> <p>1 2 4 3 D A♭ D F</p>	<p>Edim</p> <p>7</p> <p>1 2 4 3 E B♭ E G</p>	<p>Fdim</p> <p>1 2 3</p> <p>F A♭ C♭ F</p>
<p>Gdim</p> <p>2 3 1 4</p> <p>G B♭ D♭ G</p>	<p>Adim</p> <p>3 2 3 1 4</p> <p>A C E♭ A</p>	<p>Bdim</p> <p>2 1 2 4 3</p> <p>B F B D</p>	

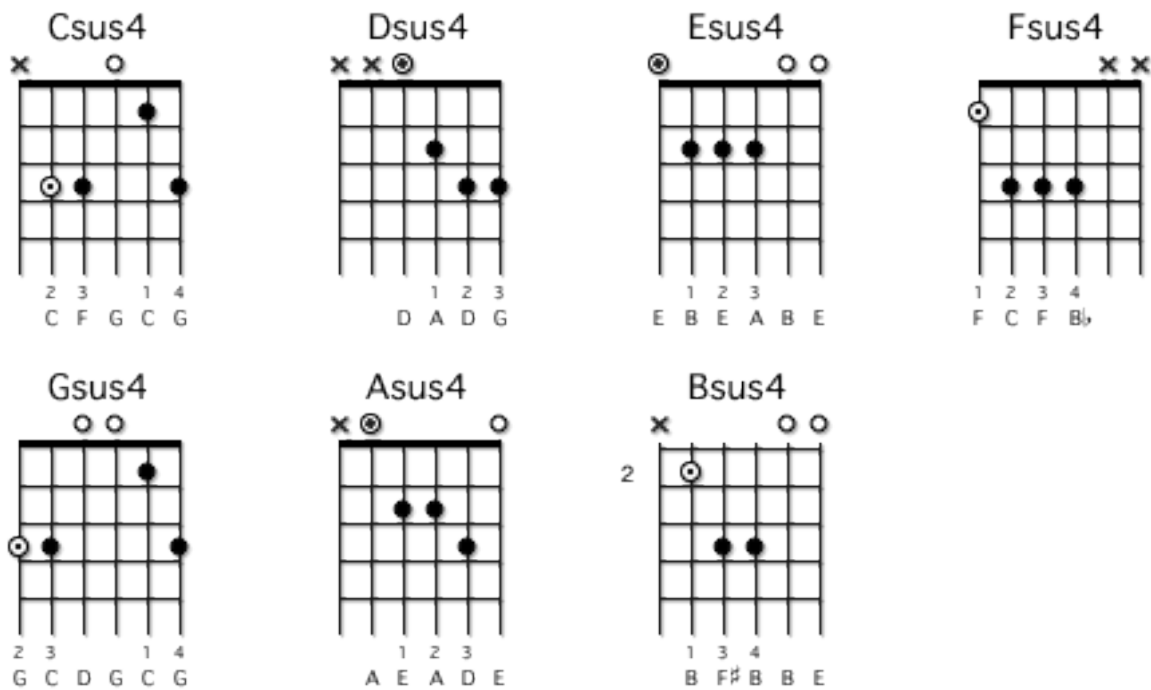
1.5 - Acordes com 5+ (quinta aumentada) , sem pestana

<p>Caug</p> <p>4 3 1 2</p> <p>C E G♯ C</p>	<p>Daug</p> <p>2 3 1</p> <p>D A♯ D F♯</p>	<p>Eaug</p> <p>3 1 2</p> <p>E E G♯ B♯</p>	<p>Faug</p> <p>1 3 4 2</p> <p>F A C♯ F</p>
<p>Gaug</p> <p>2 1 4 2 3</p> <p>G G B D♯</p>	<p>Aaug</p> <p>2 3 1</p> <p>A A C♯ E♯</p>	<p>Baug</p> <p>3 2</p> <p>B D♯ F* B</p>	

1.6 - Acordes com 4 (ou sus4), sem pestana

Atenção: Estes acordes podem ser chamados de:

“Com quarta” ou “Com décima-primeira”, dependendo do lugar onde são publicados. Acontece que a quarta nota da escala é a mesma nota que a décima primeira. Teoricamente, com quarta deveria ser uma nota mais grave e décima-primeira uma nota mais aguda. Na prática usa-se mais “com quarta”. Por exemplo: A4 = Lá maior com quarta, ou lá com quarta.



1.7 - Acordes com 9 (nona), sem pestana

<p>C9</p> <p>2 1 3 4 C E B\flat D</p>	<p>D9</p> <p>3 2 4 1 D F\sharp C D E</p>	<p>Dsus2</p> <p>2 3 D A D E Chamado de D9</p>	<p>E9</p> <p>2 1 4 3 E G\sharp D F\sharp</p>
<p>F9</p> <p>1 2 3 F A E\flat G C</p>	<p>G9</p> <p>1 2 3 4 G A F G B G</p>	<p>A9</p> <p>1 4 2 3 A E B C\sharp G</p>	<p>B9</p> <p>2 1 3 4 B D\sharp A C\sharp</p>

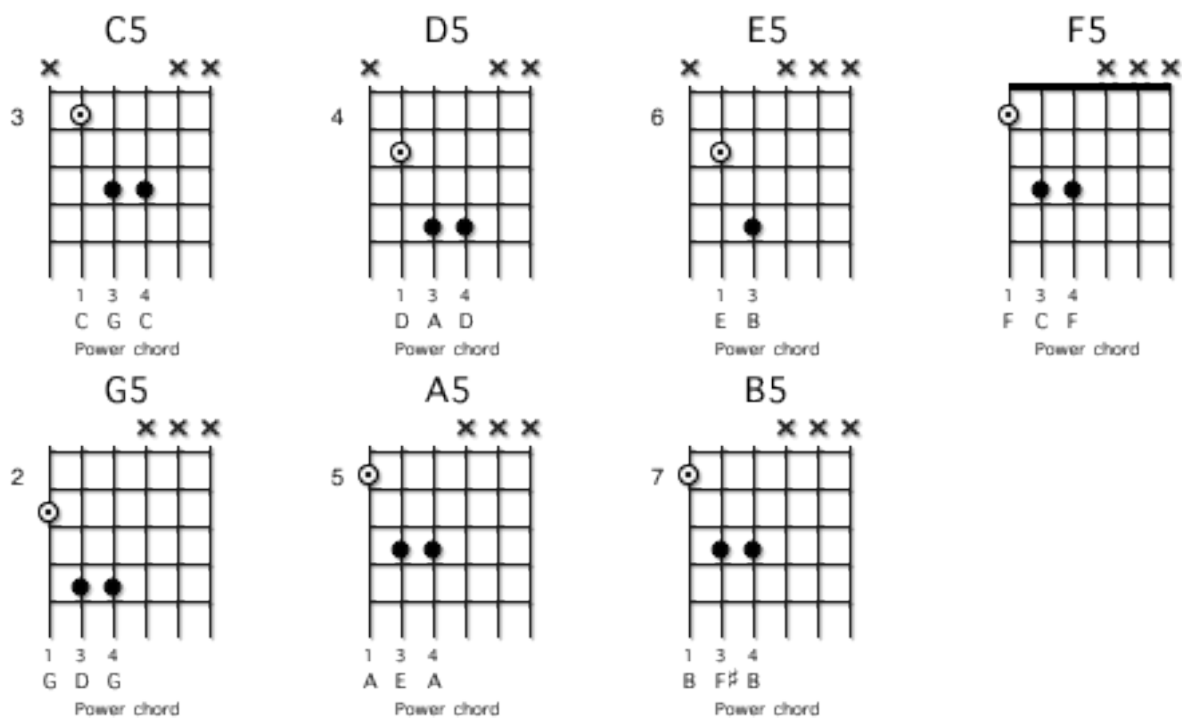
1.8 - Acordes com 5/9 (quinta e nona), um com pestana

<p>Caug(maj9)</p> <p>3 1 C D G\sharp B E</p>	<p>Daug(maj9)</p> <p>4 3 2 1 D F\sharp A\sharp C\sharp E</p>	<p>Eaug(maj7)</p> <p>4 3 2 1 E G\sharp B\sharp D\sharp</p>	<p>Faug(maj9)</p> <p>1 3 2 F A F G C\sharp E</p>
<p>Gaug(maj9)</p> <p>1 2 3 4 G A F\sharp B D\sharp</p>	<p>Aaug(maj9)</p> <p>2 3 1 4 A E\sharp B C\sharp G\sharp</p>	<p>Baug(maj9)</p> <p>2 1 3 1 4 B D\sharp A\sharp C\sharp F\sharp</p>	

1.9 - Power chords - Acordes com fundamental e quinta

São chamados “Power chords” estes acordes que são executados apenas nas cordas mais grossas (6, 5, 4), usando apenas a nota fundamental e a quinta. Não são maiores ou menores, porque não têm a terceira nota da escala.

Assim, estes acordes podem ser usados em diversas situações diferentes. E não somente na guitarra. Pode-se usar estes acordes no violão também. Como não são maiores ou menores, podem substituir acordes maiores ou menores. Por exemplo: você pode tocar G5 no lugar de G ou no lugar de Gm.



2 - Acordes segundo o campo harmônico

Até agora foram apresentados acordes segundo suas extensões. Porém, na música você não encontra os acordes desta maneira, e sim, de acordo com o campo harmônico. O campo harmônico é constituído pelos acordes gerados pelas notas de cada escala.

Por exemplo: Escala de C = C, D, E, F, G, A, B

Acordes do campo harmônico de C = C, Dm, Em, F, G, Am, Bdim

A seguir, você terá as relações de acordes dos principais campos harmônicos, maiores e menores.

Obs: Seguindo o campo harmônico de cada tonalidade, treine mudanças entre os acordes que fazem parte de cada tonalidade.

Campos harmônicos das tonalidades maiores e menores

Veja abaixo os campos harmônicos de todas as tonalidades, maiores e menores. Repare que as tonalidades estão agrupadas em sequência maior e menor. Isto serve para que você já identifique as tonalidades relativas.

O que são tonalidades relativas?

São tonalidades cujas escalas contêm as mesmas notas. Repare que C e Am são tonalidades relativas. As escalas contêm exatamente as mesmas notas. E assim sucessivamente, C# e A#m... etc.

Naturalmente, os acordes gerados por cada uma destas escalas, também seguem a regra da relatividade entre as escalas. Portanto, os acordes do campo harmônico de C são os mesmos do campo harmônico de Am. E assim por diante.

A única diferença, é que, obviamente, a escala relativa começa com a nota que dá nome à tonalidade. Assim, a escala de dó maior começa com a nota C e a escala de Am começa com a nota A.

Acordes relativos

Assim como as escalas são relativas, também são os acordes. Desta maneira o acorde C é relativo de Am e assim por diante. São relativos justamente porque as suas escalas contêm as mesmas notas.

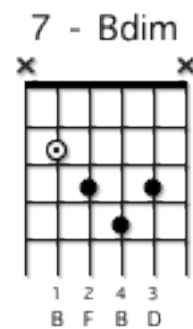
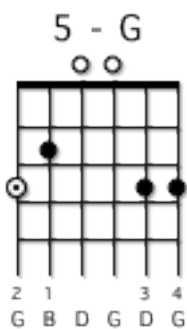
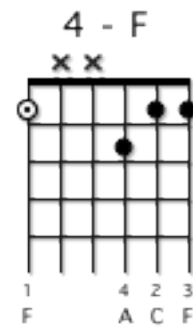
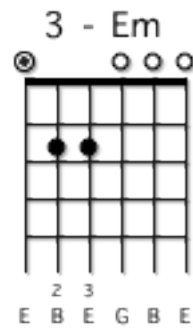
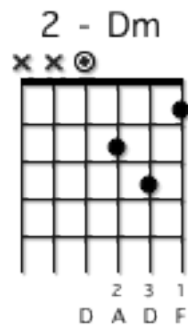
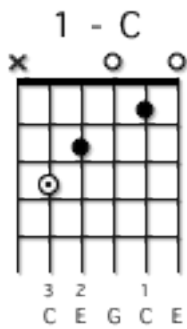
Para achar acordes relativos no violão, basta seguir a regra: Nota fundamental do acorde maior três semitons para trás = nota fundamental do acorde relativo menor. Ex: C... três semitons (três casas no braço do violão) para trás = A.

Lembre-se: Todo acorde relativo de um acorde maior é menor. E vice-versa. Relativo de C = Am e relativo de Am = C.

Tabela de tonalidades e escalas

Tonal	1	2	3	4	5	6	7	8
C	C	D	E	F	G	A	B	C
Am	A	B	C	D	E	F	G	A
C#	C#	D#	F	F#	G#	A#	C	C#
A#m	A#	C	C#	D#	F	F#	G#	A#
D	D	E	F#	G	A	B	C#	D
Bm	B	C#	D	E	F#	G	A	B
D#	D#	F	G	G#	A#	C	D	D#
Cm	C	D	D#	F	G	G#	A#	C
E	E	F#	G#	A	B	C#	D#	E
C#m	C#	D#	E	F#	G#	A	B	C#
F	F	G	A	A#	C	D	E	F
Dm	D	E	F	G	A	A#	C	D
F#	F#	G#	A#	B	C#	D#	F	F#
D#m	D#	F	F#	G#	A#	B	C#	D#
G	G	A	B	C	D	E	F#	G
Em	E	F#	G	A	B	C	D	E
G#	G#	A#	C	C#	D#	F	G	G#
Fm	F	G	G#	A#	C	C#	D#	F
A	A	B	C#	D	E	F#	G#	A
F#m	F#	G#	A	B	C#	D	E	F#
A#	A#	C	D	D#	F	G	A	A#
Gm	G	A	A#	C	D	D#	F	G
B	B	C#	D#	E	F#	G#	A#	B
G#m	G#	A#	B	C#	D#	E	F#	G#

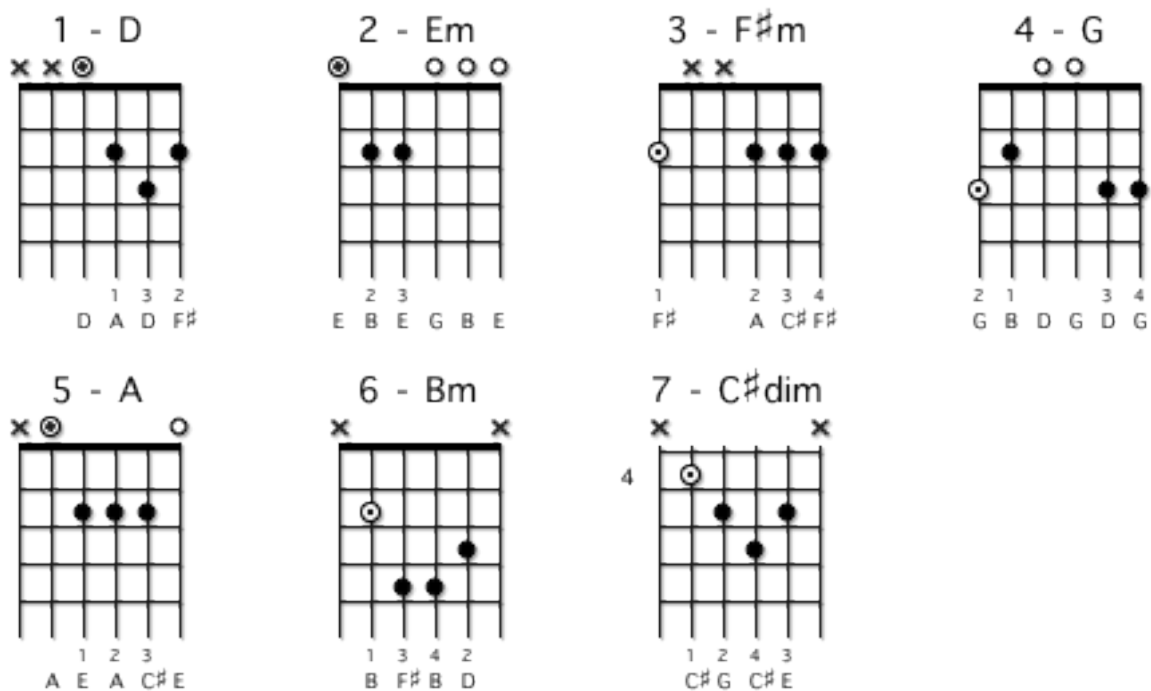
2.1 - Acordes do campo harmônico de C (dó maior)



Progressões (sequencias) de acordes sugeridas para treino (Siga a numeração antes do nome do acorde). As mudanças de acordes não são restritas a estas sugestões. Procure variar as sequencias por sua conta. Procure também músicas de sucesso e identifique as sequencias.

- 1, 4, 5
- 1, 6, 4, 5
- 1, 5, 4, 5
- 1, 4, 2, 5
- 1, 7, 6, 4, 5
- 1, 3, 6, 5
- 1, 5, 1, 4, 5

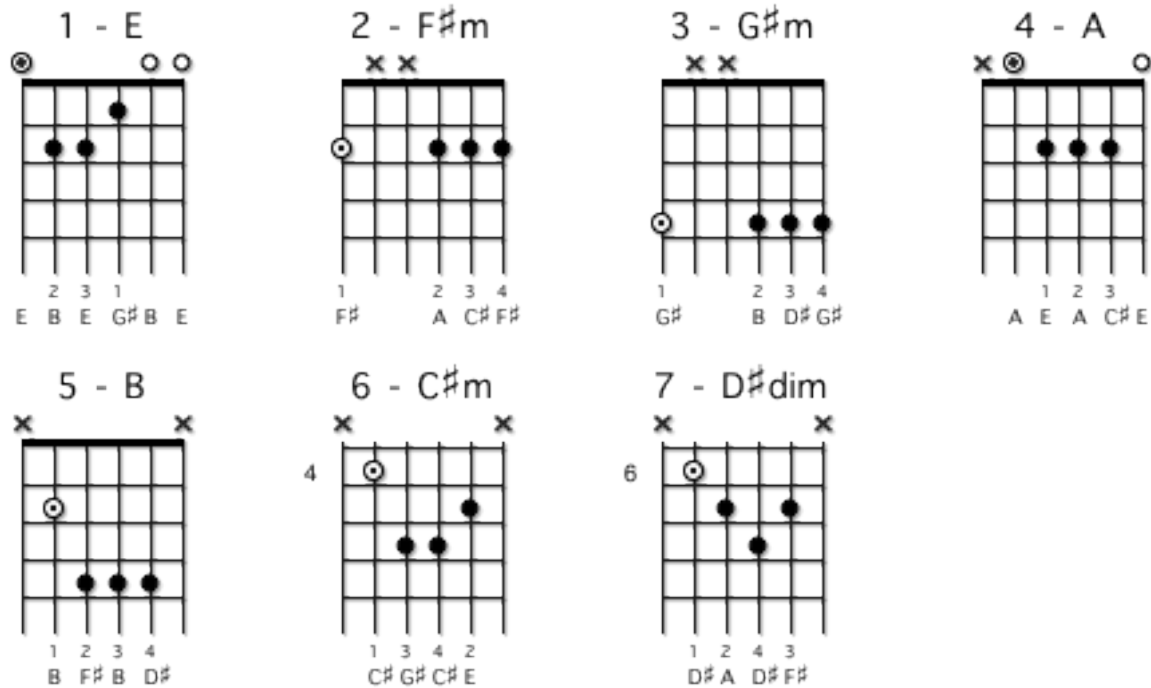
2.2 - Acordes do campo harmônico de D (ré maior)



Progressões (sequencias) de acordes sugeridas para treino (Siga a numeração antes do nome do acorde). As mudanças de acordes não são restritas a estas sugestões. Procure variar as sequencias por sua conta. Procure também músicas de sucesso e identifique as sequencias.

- 1, 4, 5
- 1, 6, 4, 5
- 1, 5, 4, 5
- 1, 4, 2, 5
- 1, 7, 6, 4, 5
- 1, 3, 6, 5
- 1, 5, 1, 4,

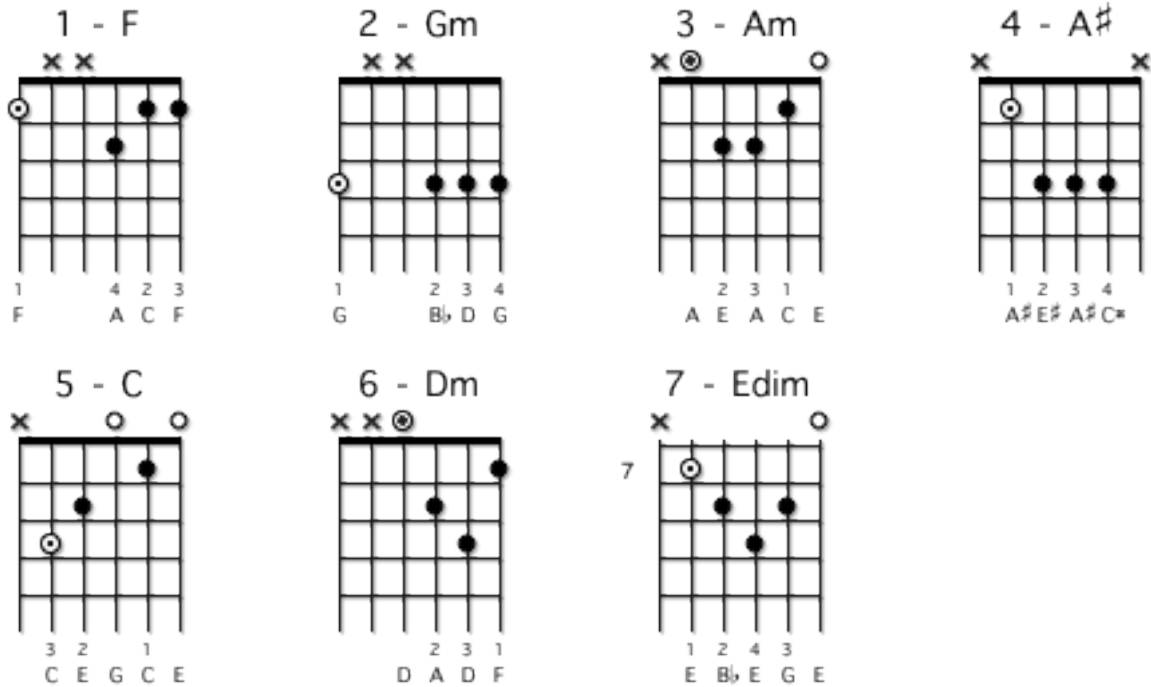
2.3 - Acordes do campo harmônico de E (mi maior)



Progressões (sequencias) de acordes sugeridas para treino (Siga a numeração antes do nome do acorde). As mudanças de acordes não são restritas a estas sugestões. Procure variar as sequencias por sua conta. Procure também músicas de sucesso e identifique as sequencias.

- 1, 4, 5
- 1, 6, 4, 5
- 1, 5, 4, 5
- 1, 4, 2, 5
- 1, 7, 6, 4, 5
- 1, 3, 6, 5
- 1, 5, 1, 4, 5

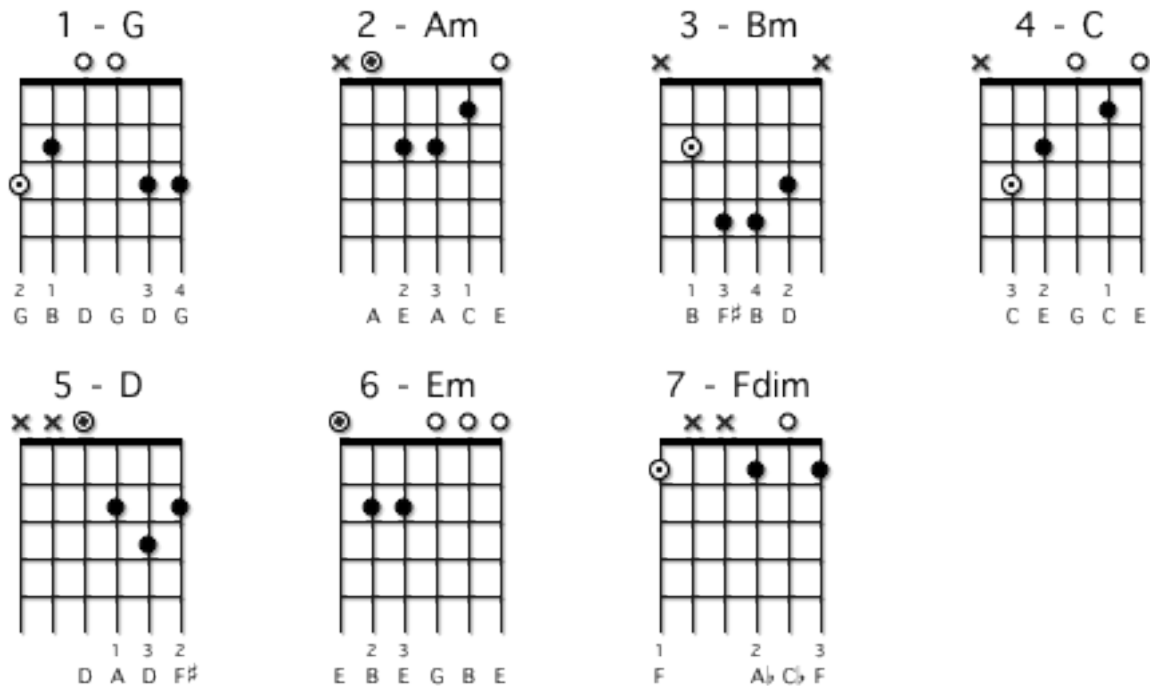
2.4 - Acordes do campo harmônico de F (fá maior)



Progressões (sequencias) de acordes sugeridas para treino (Siga a numeração antes do nome do acorde). As mudanças de acordes não são restritas a estas sugestões. Procure variar as sequencias por sua conta. Procure também músicas de sucesso e identifique as sequencias.

- 1, 4, 5
- 1, 6, 4, 5
- 1, 5, 4, 5
- 1, 4, 2, 5
- 1, 7, 6, 4, 5
- 1, 3, 6, 5
- 1, 5, 1, 4, 5

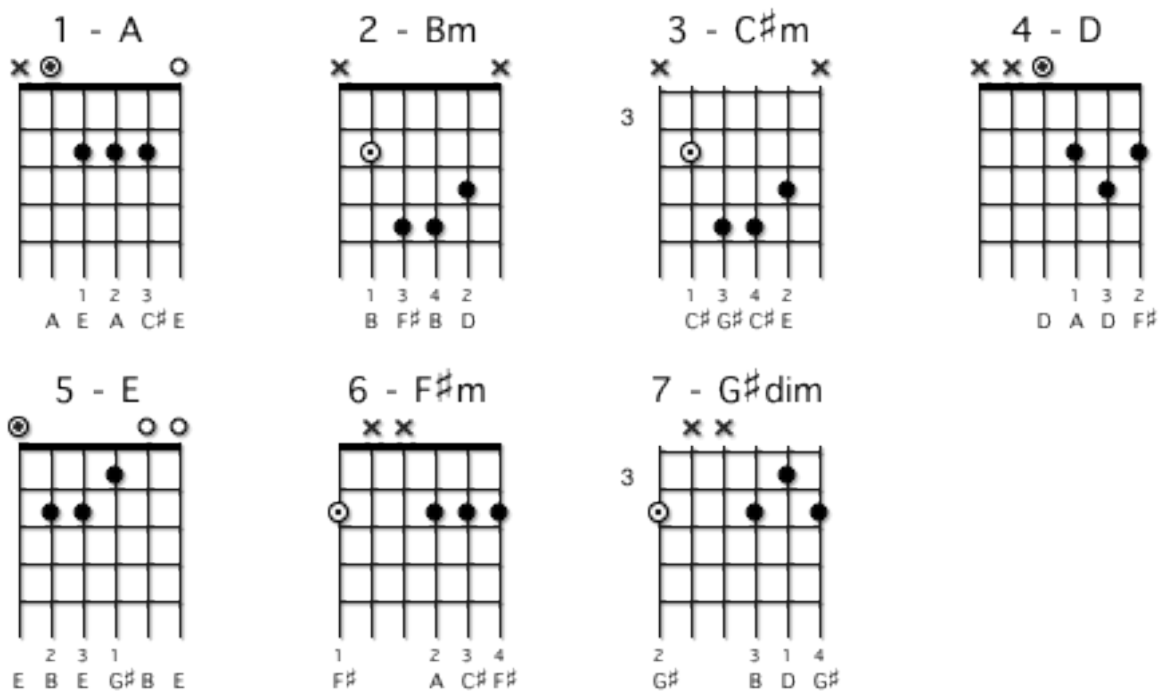
2.5 - Acordes do campo harmônico de G (sol maior)



Progressões (sequencias) de acordes sugeridas para treino (Siga a numeração antes do nome do acorde). As mudanças de acordes não são restritas a estas sugestões. Procure variar as sequencias por sua conta. Procure também músicas de sucesso e identifique as sequencias.

- 1, 4, 5
- 1, 6, 4, 5
- 1, 5, 4, 5
- 1, 4, 2, 5
- 1, 7, 6, 4, 5
- 1, 3, 6, 5
- 1, 5, 1, 4, 5

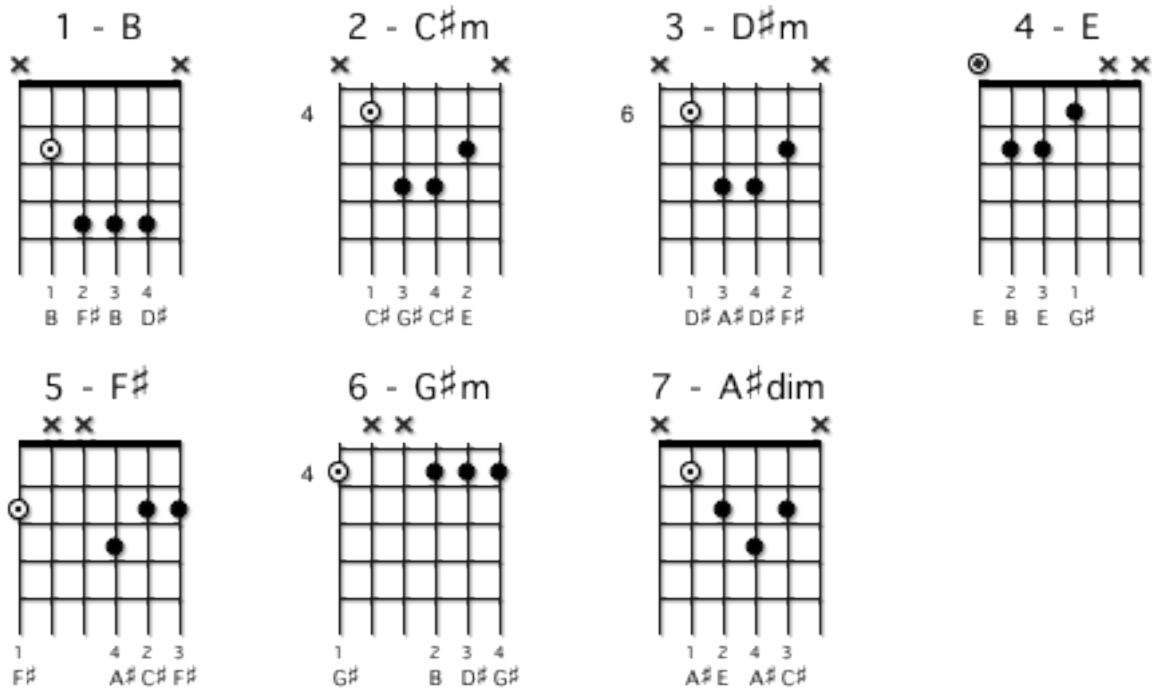
2.6 - Acordes do campo harmônico de A (lá maior)



Progressões (sequencias) de acordes sugeridas para treino (Siga a numeração antes do nome do acorde). As mudanças de acordes não são restritas a estas sugestões. Procure variar as sequencias por sua conta. Procure também músicas de sucesso e identifique as sequencias.

- 1, 4, 5
- 1, 6, 4, 5
- 1, 5, 4, 5
- 1, 4, 2, 5
- 1, 7, 6, 4, 5
- 1, 3, 6, 5
- 1, 5, 1, 4, 5

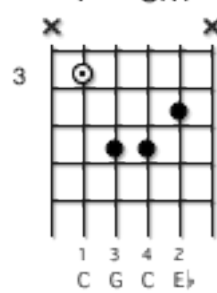
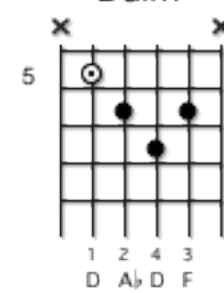
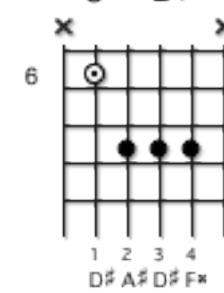
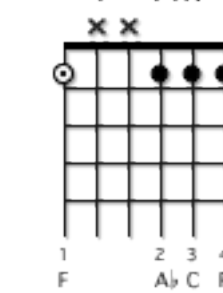
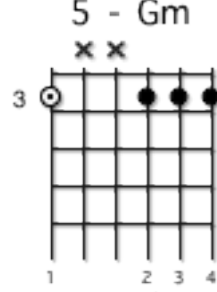
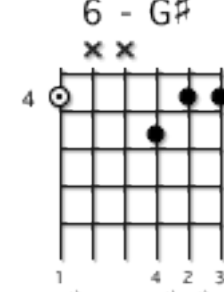
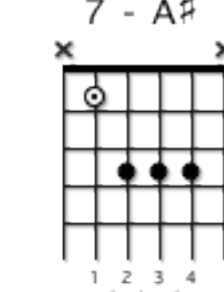
2.7 - Acordes do campo harmônico de B (si maior)



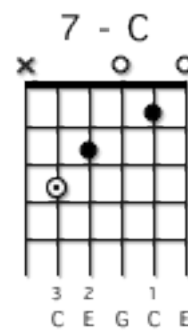
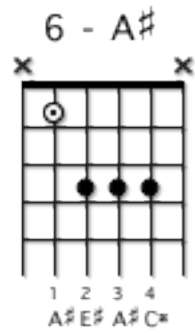
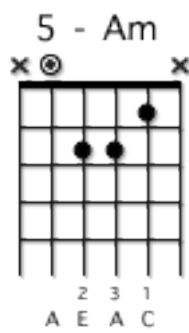
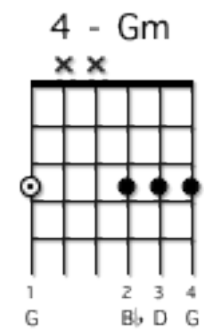
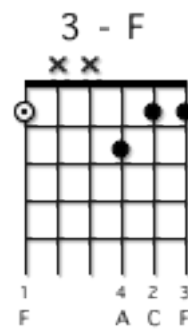
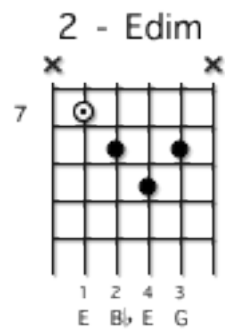
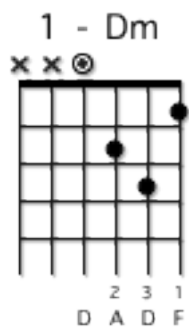
Progressões (sequencias) de acordes sugeridas para treino (Siga a numeração antes do nome do acorde). As mudanças de acordes não são restritas a estas sugestões. Procure variar as sequencias por sua conta. Procure também músicas de sucesso e identifique as sequencias.

- 1, 4, 5
- 1, 6, 4, 5
- 1, 5, 4, 5
- 1, 4, 2, 5
- 1, 7, 6, 4, 5
- 1, 3, 6, 5
- 1, 5, 1, 4, 5

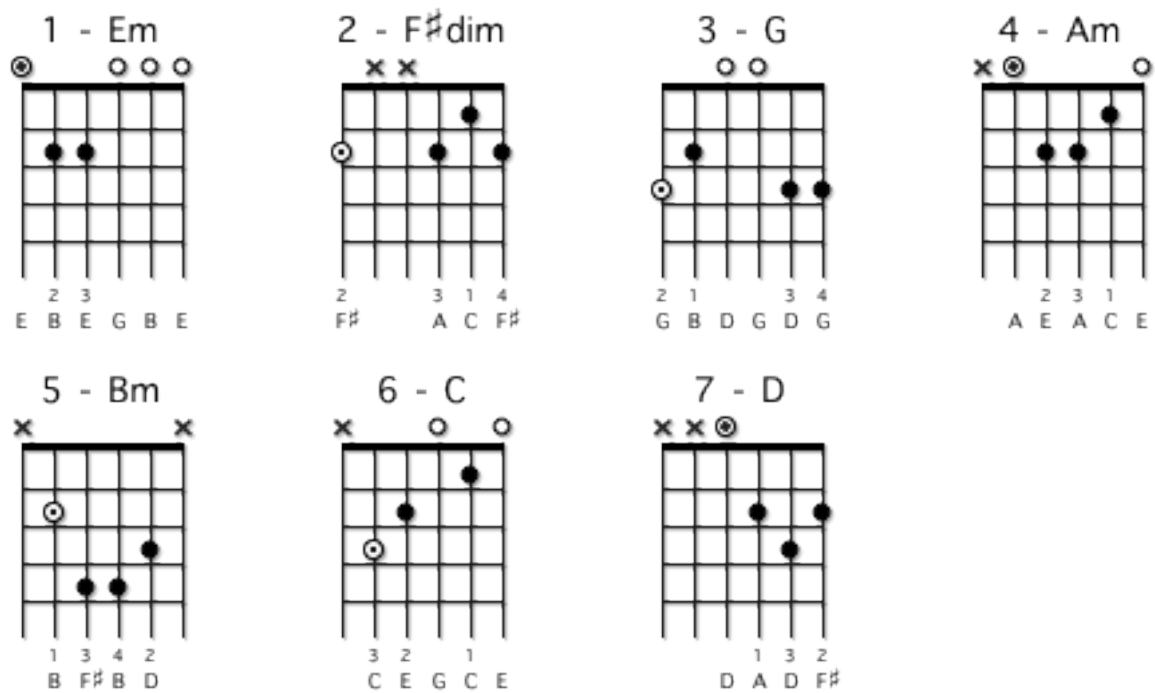
2.8 - Acordes do campo harmônico de Cm (dó menor)

<p>1 - Cm</p>  <p>1 3 4 2 C G C E\flat</p>	<p>Ddim</p>  <p>1 2 4 3 D A\flat D F</p>	<p>3 - D\sharp</p>  <p>1 2 3 4 D\sharp A\sharp D\sharp F*</p>	<p>4 - Fm</p>  <p>1 2 3 4 F A\flat C F</p>
<p>5 - Gm</p>  <p>1 2 3 4 G B\flat D G</p>	<p>6 - G\sharp</p>  <p>1 4 2 3 G\sharp B\sharp D\sharp G\sharp</p>	<p>7 - A\sharp</p>  <p>1 2 3 4 A\sharp E\sharp A\sharp C*</p>	

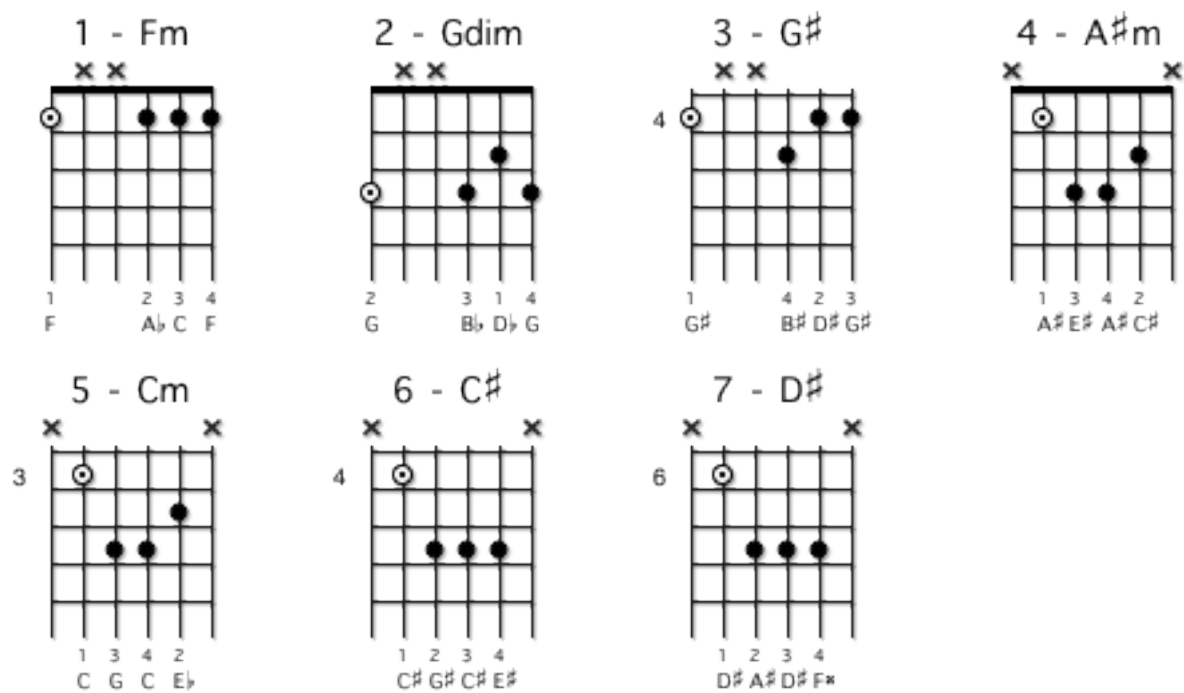
2.9 - Acordes do campo harmônico de Dm (ré menor)



2.10 - Acordes do campo harmônico de Em (mi menor)



2.11 - Acordes do campo harmônico de Fm (fá menor)



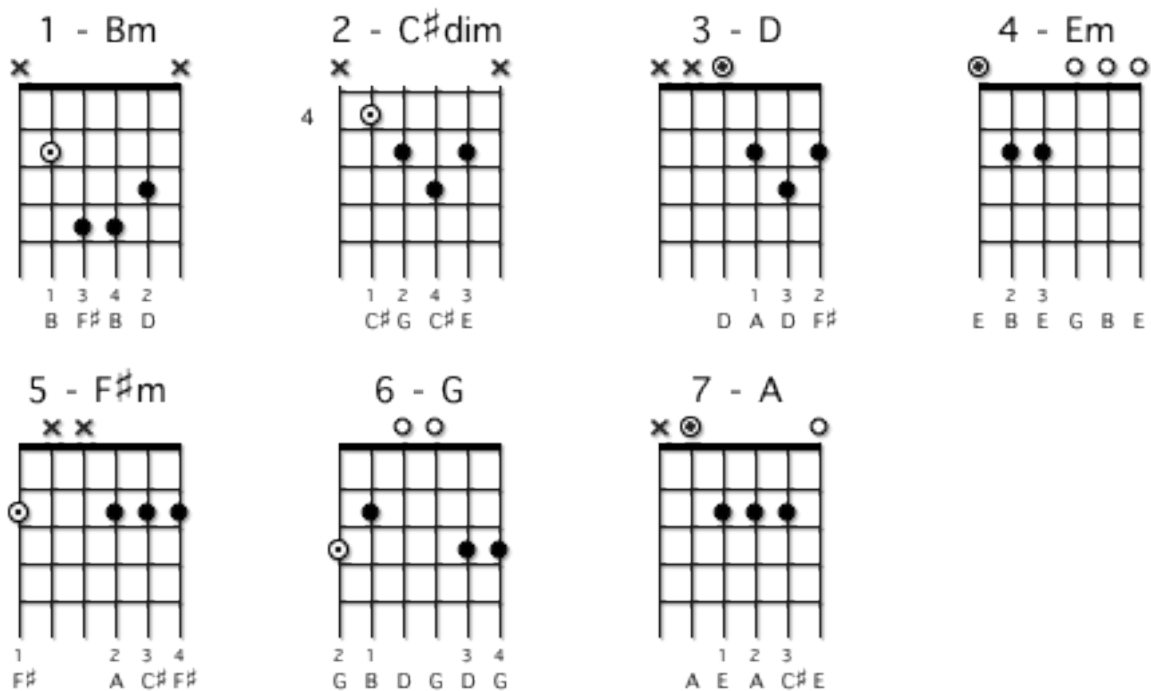
2.12 - Acordes do campo harmônico de Gm (sol menor)

<p>1 - Gm</p> <p>1 2 3 4 G D B\flat D G</p>	<p>2 - Adim</p> <p>2 3 1 4 A C E\flat A</p>	<p>3 - A\sharp</p> <p>1 2 3 4 A\sharp E\sharp A\sharp C*</p>	<p>4 - Cm</p> <p>1 3 4 2 C G C E\flat</p>
<p>5 - Dm</p> <p>2 3 1 D A D F</p>	<p>6 - D\sharp</p> <p>1 2 3 4 D\sharp A\sharp D\sharp F*</p>	<p>7 - F</p> <p>1 4 2 3 F A C F</p>	

2.13 - Acordes do campo harmônico de Am (lá menor)

<p>1 - Am</p> <p>2 1 A E C</p>	<p>2 - Bdim</p> <p>1 2 4 3 B F B D</p>	<p>3 - C</p> <p>3 2 1 C E G C E</p>	<p>4 - Dm</p> <p>2 3 1 D A D F</p>
<p>5 - Em</p> <p>2 3 E B E G B E</p>	<p>6 - F</p> <p>1 4 2 3 F A C F</p>	<p>7 - G</p> <p>2 1 3 4 G B D G D G</p>	

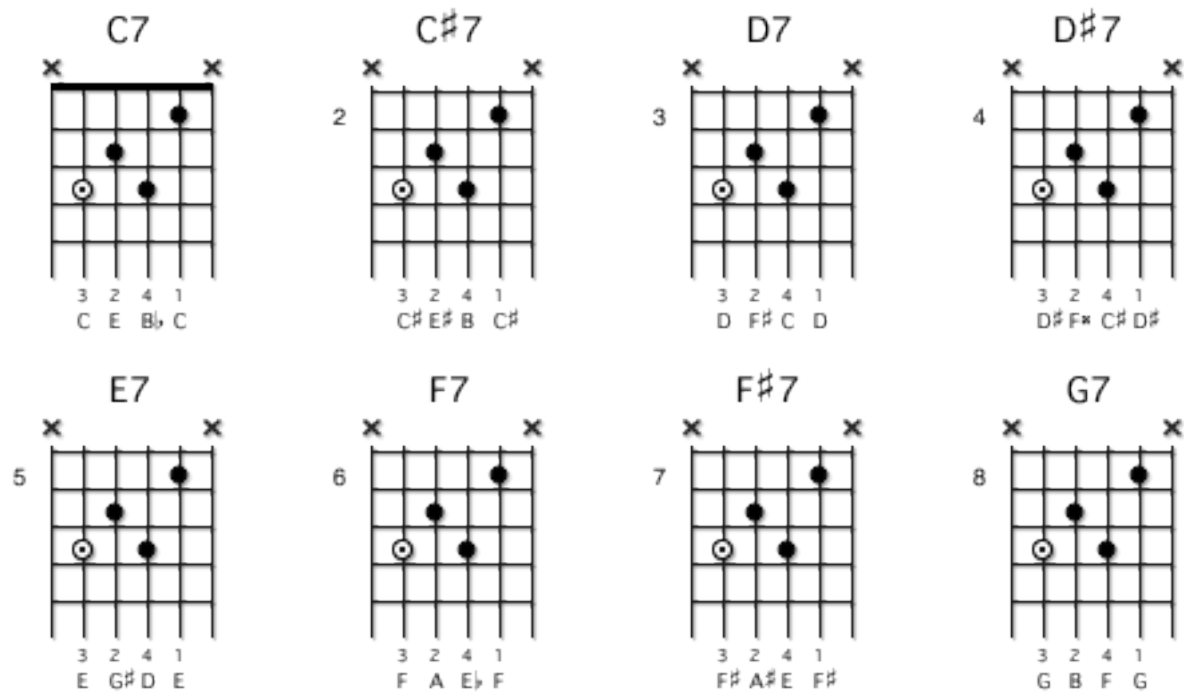
2.14 - Acordes do campo harmônico de Bm (si menor)



Acordes móveis

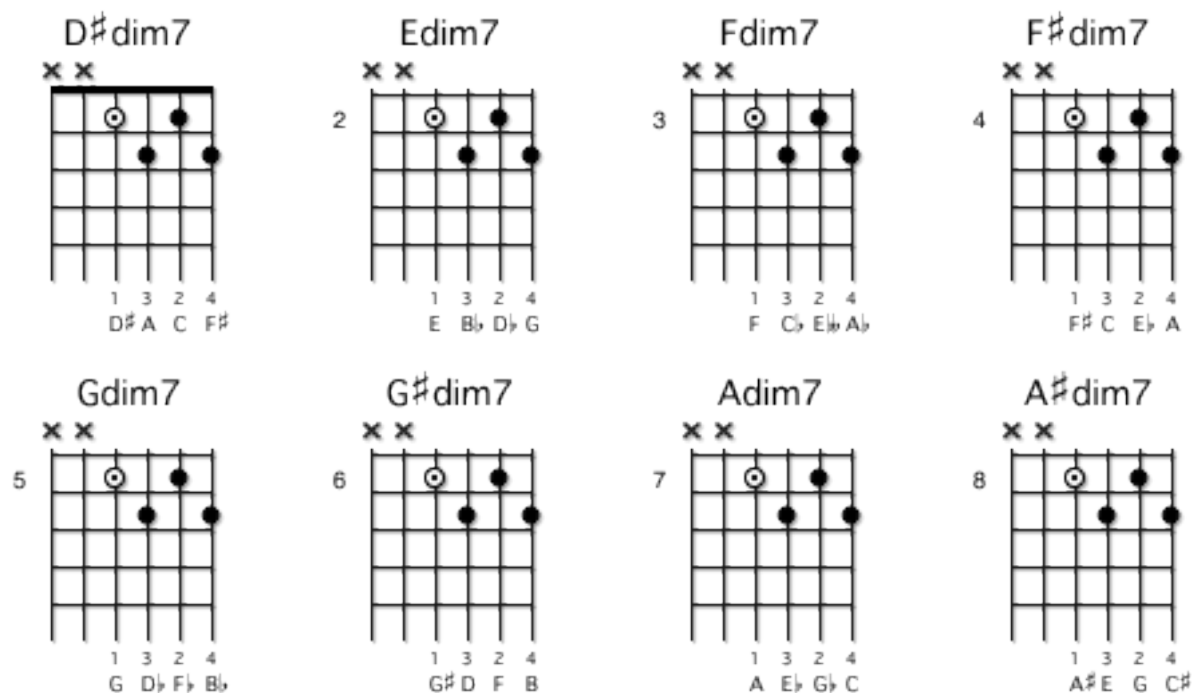
Vamos agora mostrar alguns tipos de acordes que chamamos aqui de “móveis”, porque utilizando o mesmo formato se obtém outros acordes ao longo do braço do violão. Estes acordes usam quatro cordas e não usam pestana. É claro que acordes com pestana também são móveis. Mas os acordes que utilizam quatro cordas são muito úteis em diversas situações de mudança de acorde, ou mesmo para substituir algum acorde com pestana.

Acordes com formato de C7



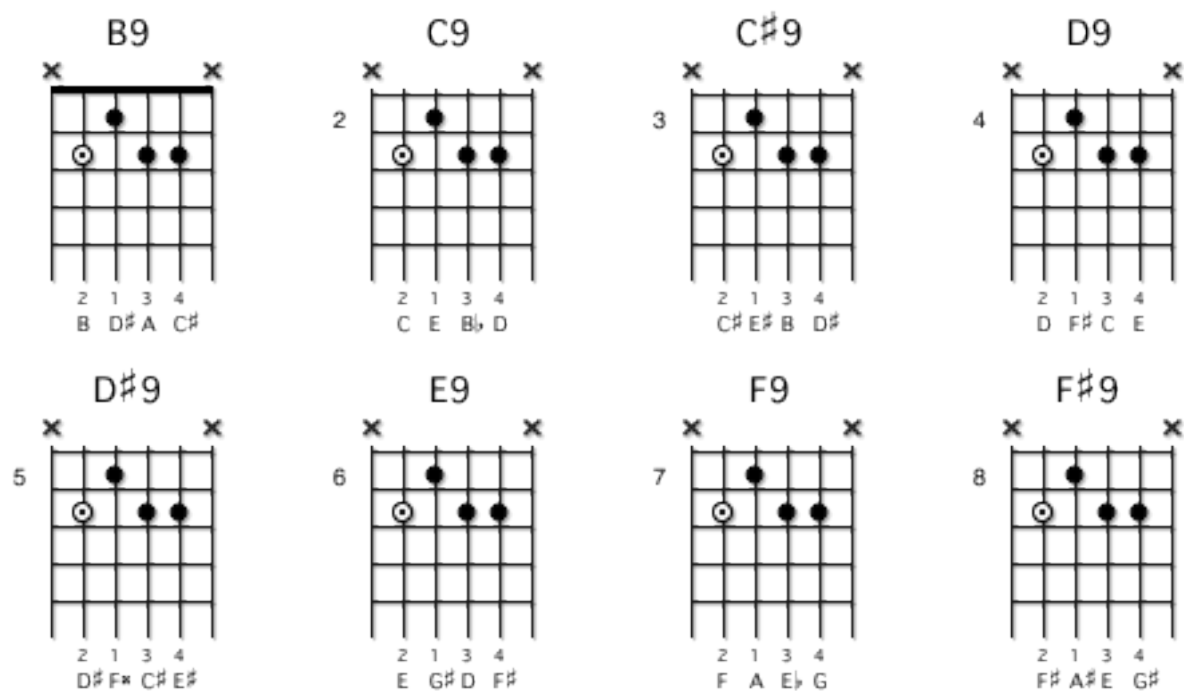
Repare como basta ir mudando de casa em casa e se obtém acordes meio tom acima para cada casa. Aqui são ilustrados oito acordes, mas você pode seguir em frente no braço do violão.

Acordes com formato de D#dim7

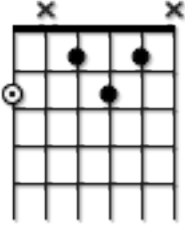
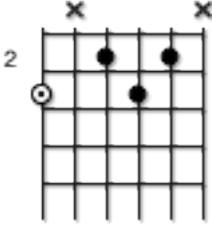
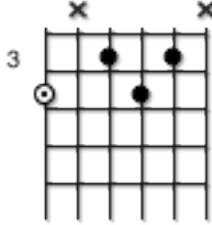
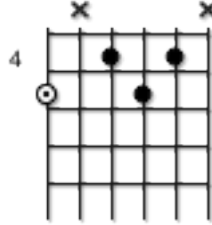
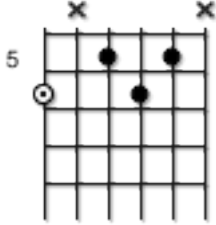
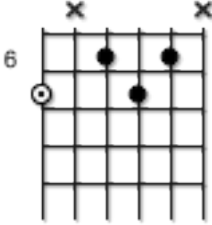
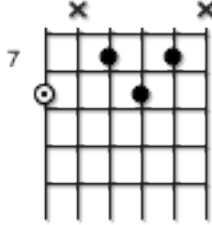
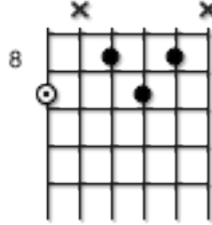


Estes são acordes diminutos com sétima. Podem ser usados no lugar de acordes diminutos em alguns casos.

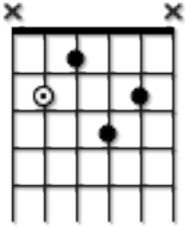
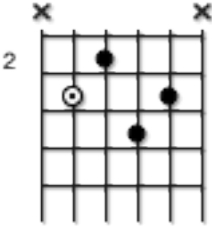
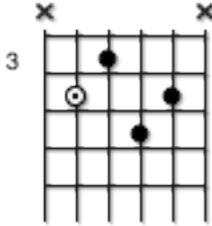
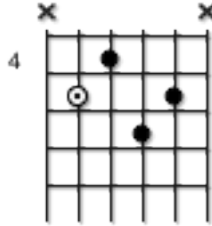
Acordes com formato de B9



Acordes com formato de F#dim7

<p>F#dim7</p>  <p>3 1 4 2 F# E B A C</p>	<p>Gdim7</p>  <p>3 1 4 2 G F B D</p>	<p>G#dim7</p>  <p>3 1 4 2 G# F B D</p>	<p>Adim7</p>  <p>3 1 4 2 A G C E</p>
<p>A#dim7</p>  <p>3 1 4 2 A# G C# E</p>	<p>Bdim7</p>  <p>3 1 4 2 B A D F</p>	<p>Cdim7</p>  <p>3 1 4 2 C B E G</p>	<p>C#dim7</p>  <p>3 1 4 2 C# B E G</p>

Acordes com formato de B7M(9)

<p>B7M(9)</p>  <p>2 1 4 3 B D# A# C#</p>	<p>C7M(9)</p>  <p>2 1 4 3 C E B D</p>	<p>C#7M(9)</p>  <p>2 1 4 3 C# E# B# D#</p>	<p>D7M(9)</p>  <p>2 1 4 3 D F# C# E</p>
--	---	---	---

* Aqui começamos a diminuir a quantidade de diagramas, pois você já entendeu - é claro - a mecânica da coisa. Basta usar a mesma formação mais adiante no braço do violão (ou guitarra...) e a cada casa, aumentar meio tom. Há mais acordes deste tipo, mas os já passados servem como ilustração. Sempre que você tiver um acorde que usa somente quatro cordas apertadas e mais nenhuma corda solta, pode usar este recurso.



Há diversas maneiras de se representar uma pestana. Aqui ela é representada pelo traço curvo, como no diagrama acima. Porém as bolinhas indicam quais notas na casa da pestana estão sendo tocadas. No caso temos ali na primeira casa, a corda 6 (F), a corda 2 (C) e a corda 1 (F).

Este é o tradicional acorde maior com formato de “E”, com pestana.

Nem é preciso dizer que os acordes com pestana são móveis. Basta mover tudo uma casa adiante e teremos um novo acorde, meio tom acima do anterior. No caso acima, uma casa adiante, com a pestana na casa 2, teríamos F#, e assim por diante.

Os quatro tipos principais de acordes com pestana

Os acordes como o acima mencionado, são chamados em algumas publicações de “acordes da carreira de cima”. Porque têm o formato inicial de E. À carreira de cima também pertencem os acordes com formato Em.

Temos então a carreira de baixo, com os formatos A e Am.

Com estes quatro formatos, conseguimos todos os acordes naturais, maiores e menores, com pestana.

Formatos da carreira de cima (E e Em)

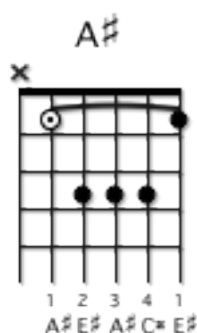


Com este formato teremos acordes maiores na carreira de cima. Pestana na casa 1 = F, casa 2 = F#, casa 3 = G ... e assim por diante.

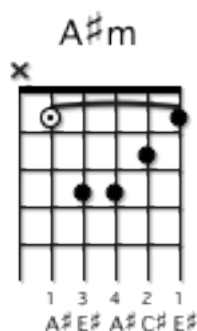


Com este formato teremos acordes menores na carreira de cima. Pestana na casa 1 = Fm, casa 2 = F#m, casa 3 = Gm ... e assim por diante.

Formatos da carreira de baixo (A e Am)



Com este formato teremos acordes maiores na carreira de baixo. Pestana na casa 1 = A#, casa 2 = B, casa 3 = C ... e assim por diante.



Com este formato teremos acordes menores na carreira de baixo. pestana na casa 1 = A#m, casa 2 = Bm, casa 3 = Cm ... e assim por diante.

Os nomes dos acordes com pestana

Conforme o formato que você está usando, é simples saber que acorde está fazendo. Na carreira de cima, a nota fundamental está na corda 6. Então, você sabe o nome do acorde com: a nota da corda 6. O formato é maior ou menor.

Veja o exemplo do acorde F

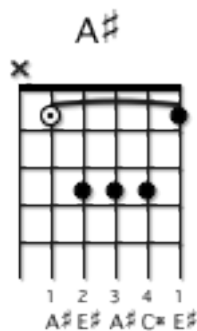


A corda 6 (círculo com bolinha no meio) apertada na casa 1 é a nota F. O formato é maior. Portanto, este é um acorde F (fá maior)

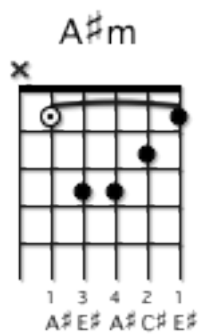
E aqui já vai a dica para formar o acorde menor. Basta retirar o dedo 2 da corda 3. Assim:



A mesma regra aplica-se aos acordes da carreira de baixo, exceto que a nota fundamental agora está na corda 5. Veja abaixo:



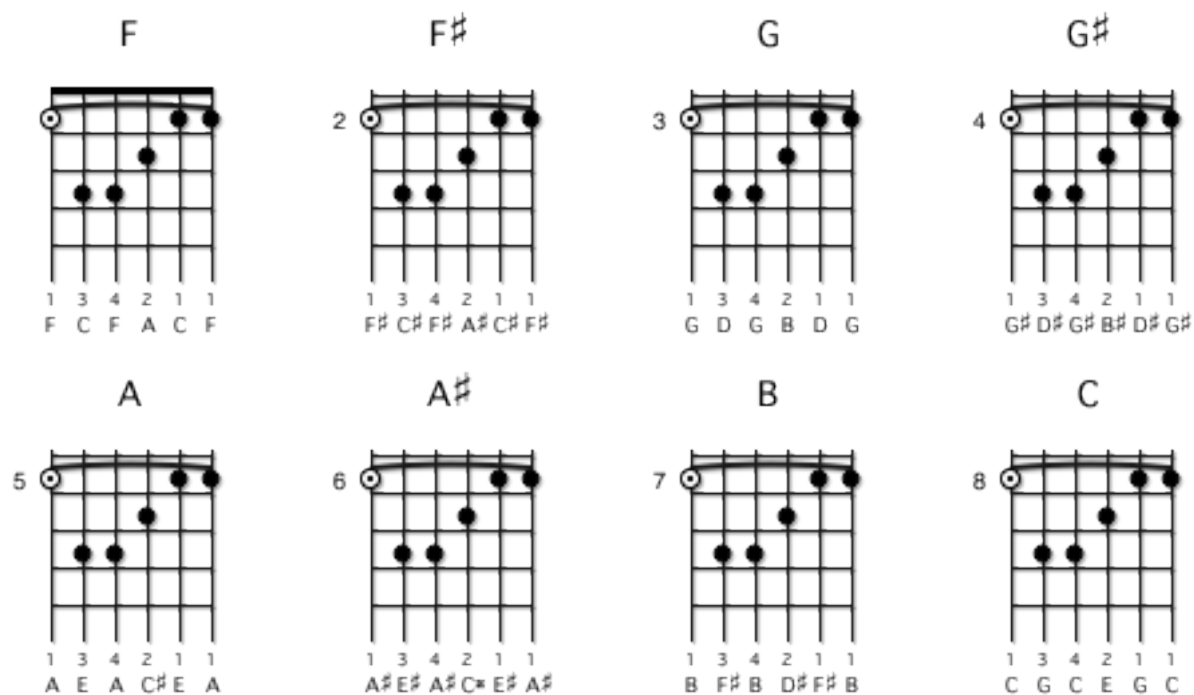
Repare que o círculo com bolinha no centro agora está na corda 5. Na casa 1, é a nota A#, que dá nome ao acorde. E para obter o acorde menor, neste formato, há uma mudança de dedos mais “radical”. Veja o acorde menor abaixo:




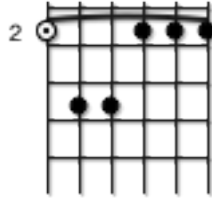
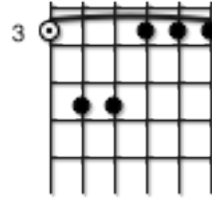
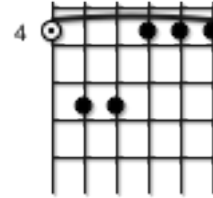
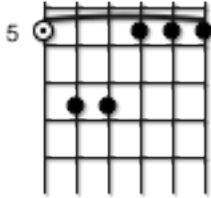
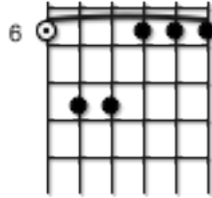
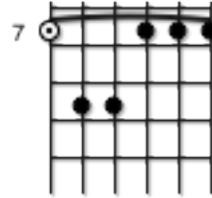
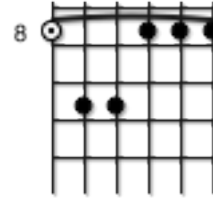
Os dedos 3 e 4 “pulam” uma corda acima. E o dedo 2 vai para a corda 2, uma casa para trás.

Para que você compreenda a “mecânica” da coisa, veja os diagramas abaixo:

Acordes maiores da carreira de cima - formato “E”

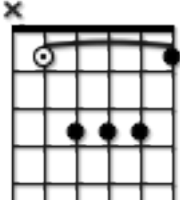
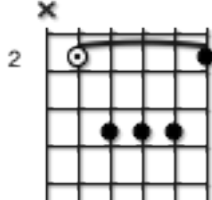
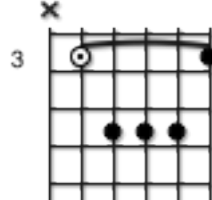
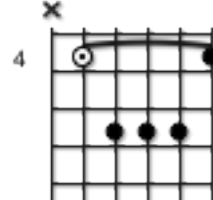


Acordes menores da carreira de cima - formato "Em"

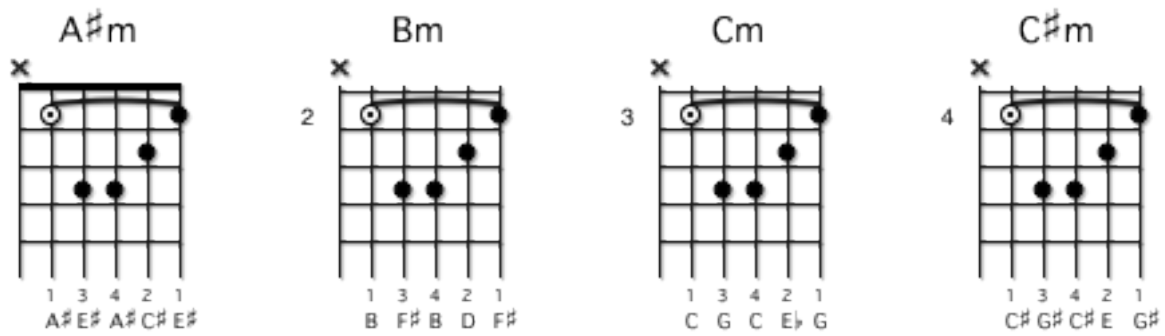
<p>Fm</p>  <p>1 3 4 1 1 1 F C F A♭ C F</p>	<p>F♯m</p>  <p>1 3 4 1 1 1 F♯ C♯ F♯ A C♯ F♯</p>	<p>Gm</p>  <p>1 3 4 1 1 1 G D G B♭ D G</p>	<p>G♯m</p>  <p>1 3 4 1 1 1 G♯ D♯ G♯ B D♯ G♯</p>
<p>Am</p>  <p>1 3 4 1 1 1 A E A C E A</p>	<p>A♯m</p>  <p>1 3 4 1 1 1 A♯ E♯ A♯ C♯ E♯ A♯</p>	<p>Bm</p>  <p>1 3 4 1 1 1 B F♯ B D F♯ B</p>	<p>Cm</p>  <p>1 3 4 1 1 1 C G C E♭ G C</p>

Obs: Estamos ilustrando apenas oito diagramas, mas é claro que você pode seguir em frente, até onde alcançar no braço do violão (ou guitarra)

Acordes maiores da carreira de baixo - formato "A#"

<p>A♯</p>  <p>1 2 3 4 1 A♯ E♯ A♯ C♯ E♯</p>	<p>B</p>  <p>1 2 3 4 1 B F♯ B D♯ F♯</p>	<p>C</p>  <p>1 2 3 4 1 C G C E G</p>	<p>C♯</p>  <p>1 2 3 4 1 C♯ G♯ C♯ E♯ G♯</p>
---	--	--	---

Acordes menores da carreira de baixo - formato "A#m"



Nota: A pestana, no caso de acordes da carreira de baixo, pode abranger também a corda seis, mas o baixo do acorde continua sendo na corda 5.

Os acordes em formatos diferentes

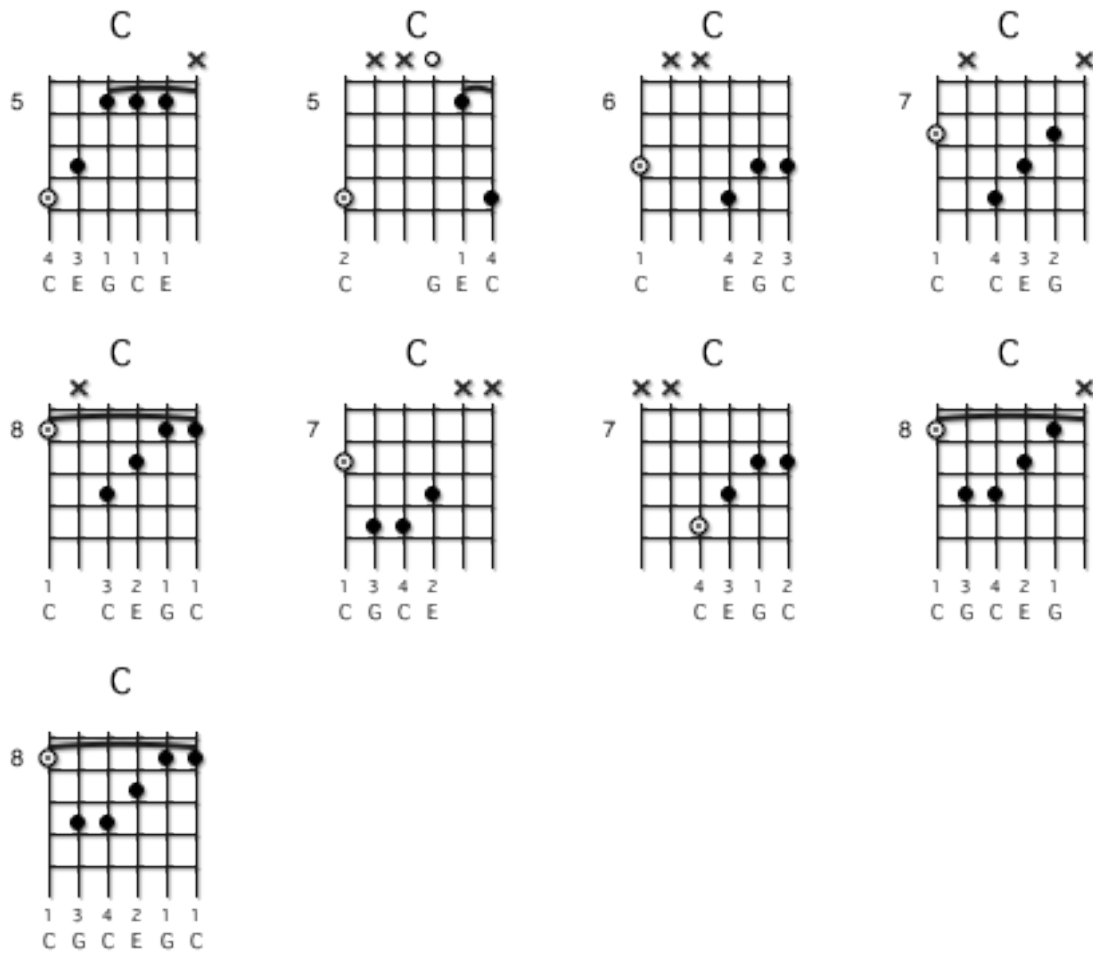
Talvez você já saiba que há várias maneiras (formatos) de se fazer um acorde. Mas talvez nem imagine quantas maneiras. Vamos ver agora alguns acordes em diversos formatos diferentes.

Uma dica: Não tente decorar os acordes. Estude os formatos e onde está a nota fundamental.

Formatos do acorde C (dó maior) - 21 diagramas

The image displays 21 different guitar chord diagrams for the C major chord, arranged in three rows of four diagrams each. Each diagram shows a six-string guitar fretboard with a capo position indicated by a number (3, 2, 3, 5) on the left. The diagrams are labeled 'C' at the top. Below each diagram, the fret numbers for each string are listed, and the corresponding notes are written below that. 'x' marks indicate muted strings.

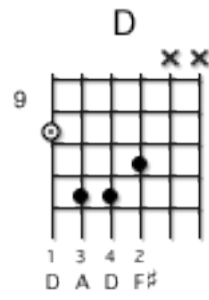
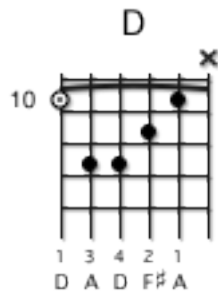
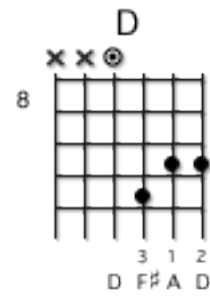
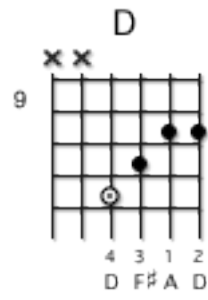
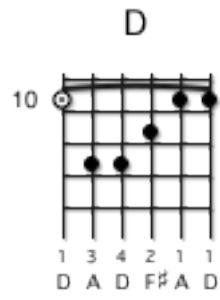
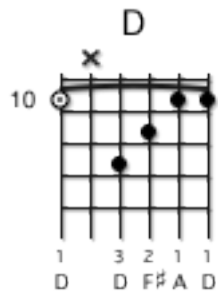
Diagram	Capo	Fret Numbers	Notes
1	3	x, x, 0, 0, 3, 1	C, G, C, E
2	3	x, 0, 2, 1, x, x	C, E, G, C
3	3	x, 0, 2, 1, 4, x	C, E, G, C, G
4	3	x, 0, 2, 1, 0, 0	C, E, G, C, E
5	3	x, x, 3, 0, 3, 1	C, C, E, G
6	2	x, 0, 1, 2, 3, 4	C, G, C, E
7	3	x, 0, 3, 2, 3, 4, 1	C, G, C, E, G
8	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E
9	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G
10	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G
11	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G
12	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G
13	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G
14	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G
15	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G
16	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G
17	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G
18	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G
19	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G
20	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G
21	5	x, 0, 4, 1, 1, 1	C, G, C, E, G



* Alguns diagramas oferecem formatos de difícil execução, utilizados raramente, mas possíveis de serem feitos.

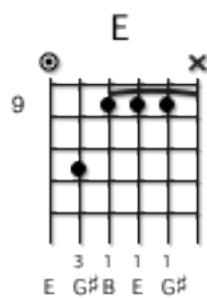
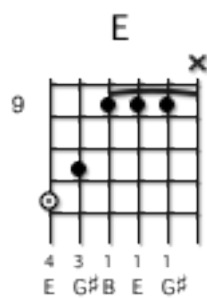
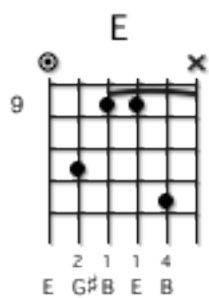
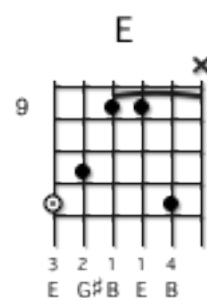
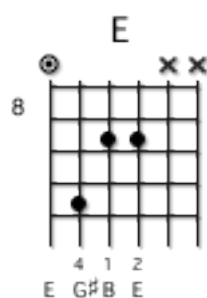
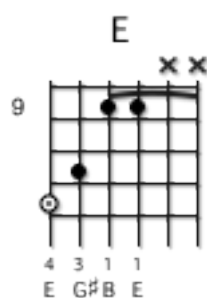
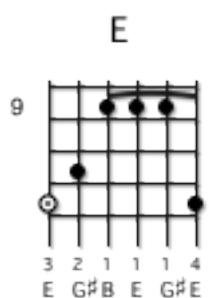
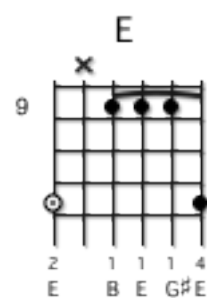
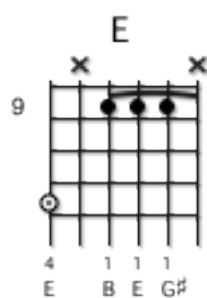
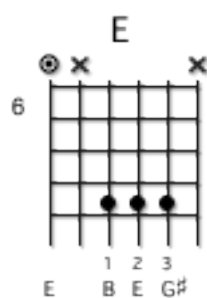
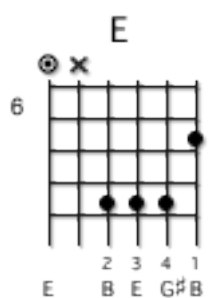
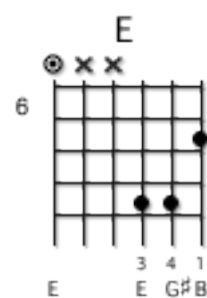
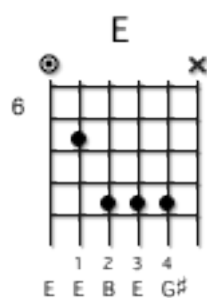
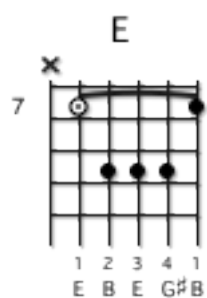
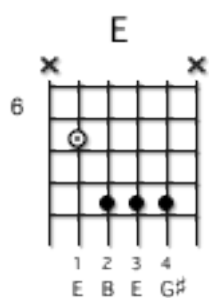
Formatos do acorde D (ré maior) - 22 diagramas

<p>D</p> <p>1 3 2 D A D F#</p>	<p>D</p> <p>4 1 2 1 D A D F#</p>	<p>D</p> <p>4 3 1 2 D F# A D</p>	<p>D</p> <p>4 3 1 2 1 D F# A D F#</p>
<p>D</p> <p>1 3 4 1 D D F# A</p>	<p>D</p> <p>1 2 3 4 D A D F#</p>	<p>D</p> <p>1 2 3 4 1 D A D F# A</p>	<p>D</p> <p>3 4 1 D D F# A</p>
<p>D</p> <p>4 1 1 1 D A D F#</p>	<p>D</p> <p>2 1 1 1 4 D A D F# D</p>	<p>D</p> <p>3 2 1 1 1 4 D F# A D F# D</p>	<p>D</p> <p>4 3 1 1 D F# A D</p>
<p>D</p> <p>3 2 1 1 4 D F# A D A</p>	<p>D</p> <p>4 3 1 1 1 D F# A D F#</p>	<p>D</p> <p>1 4 2 3 D F# A D</p>	<p>D</p> <p>1 4 3 2 D D F# A</p>

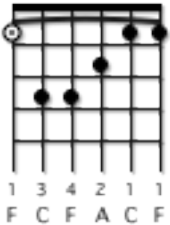
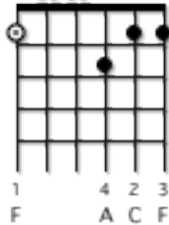
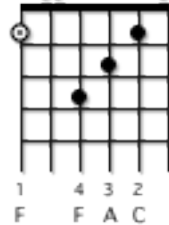
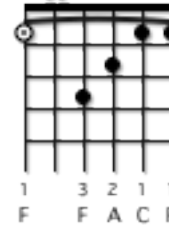
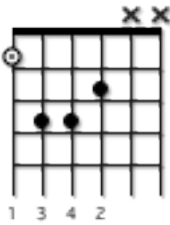
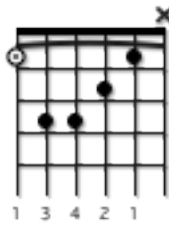
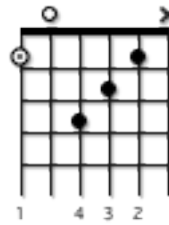
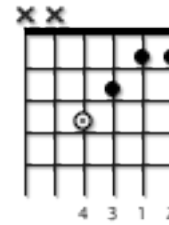
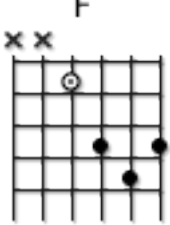
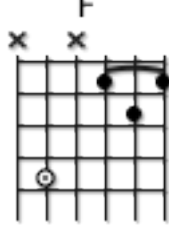
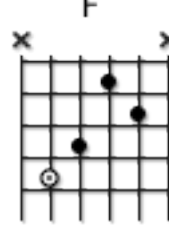
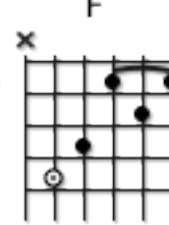
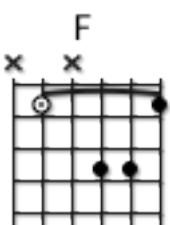
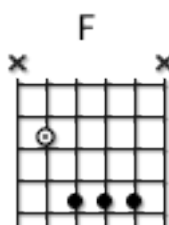
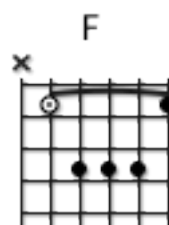


Formatos do acorde E (mi maior) - 35 diagramas

<p>E</p> <p>2 3 1 E B E G# B E</p>	<p>E</p> <p>2 E G# B E</p>	<p>E</p> <p>3 2 E G# B E</p>	<p>E</p> <p>3 2 E E G# B</p>
<p>E</p> <p>3 2 E E G# B E</p>	<p>E</p> <p>2 3 1 E B E G#</p>	<p>E</p> <p>2 3 1 E B E G# B</p>	<p>E</p> <p>1 2 4 3 E B E G#</p>
<p>E</p> <p>1 2 4 3 E E B E G#</p>	<p>E</p> <p>1 3 2 E B E G#</p>	<p>E</p> <p>4 1 2 1 E B E G#</p>	<p>E</p> <p>3 1 2 E G# B E</p>
<p>E</p> <p>3 1 2 4 E G# B E B</p>	<p>E</p> <p>4 1 3 2 E G# B E G#</p>	<p>E</p> <p>4 3 1 2 E G# B E</p>	<p>E</p> <p>4 3 1 2 1 E G# B E G#</p>
<p>E</p> <p>4 3 1 2 1 E E G# B E G#</p>	<p>E</p> <p>4 3 1 E E G# B</p>	<p>E</p> <p>4 3 1 2 E E G# B E</p>	<p>E</p> <p>1 3 4 1 E E G# B</p>



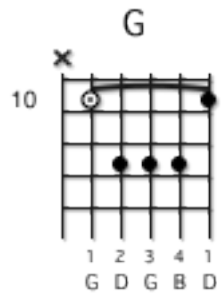
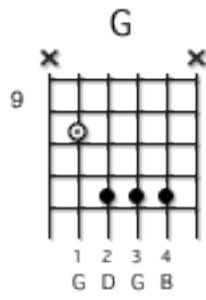
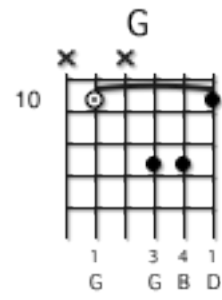
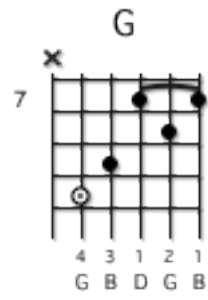
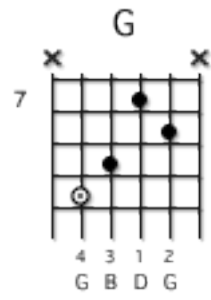
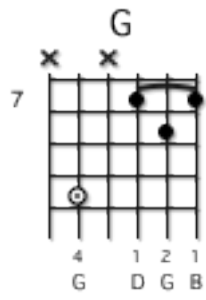
Formatos do acorde F (fá maior) - 15 diagramas

<p>F</p>  <p>1 3 4 2 1 1 F C F A C F</p>	<p>F</p>  <p>1 4 2 3 F A C F</p>	<p>F</p>  <p>1 4 3 2 F F A C</p>	<p>F</p>  <p>1 3 2 1 1 F F A C F</p>
<p>F</p>  <p>1 3 4 2 F C F A</p>	<p>F</p>  <p>1 3 4 2 1 F C F A C</p>	<p>F</p>  <p>1 4 3 2 F A F A C</p>	<p>F</p>  <p>4 3 1 2 F A C F</p>
<p>F</p>  <p>1 2 4 3 F C F A</p>	<p>F</p>  <p>4 1 2 1 F C F A</p>	<p>F</p>  <p>4 3 1 2 F A C F</p>	<p>F</p>  <p>4 3 1 2 1 F A C F A</p>
<p>F</p>  <p>1 3 4 1 F F A C</p>	<p>F</p>  <p>1 2 3 4 F C F A</p>	<p>F</p>  <p>1 2 3 4 1 F C F A C</p>	

Formatos do acorde G (sol maior) - 22 diagramas

The following table lists the 22 diagrams for the G major chord, showing the string sequence and any muting or barre symbols.

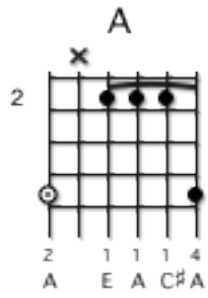
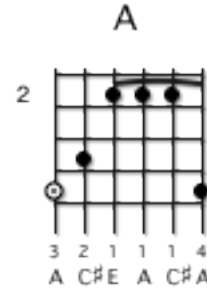
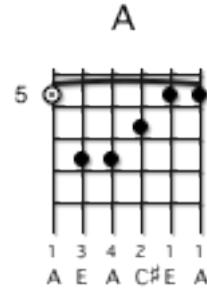
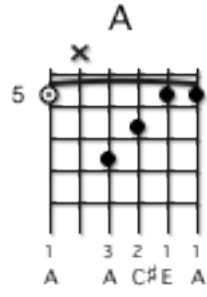
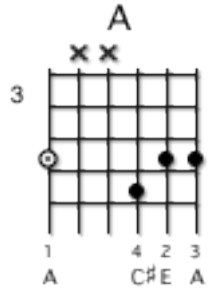
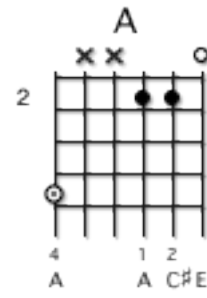
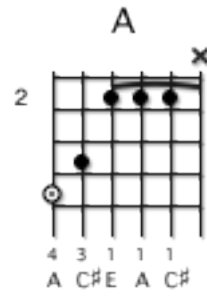
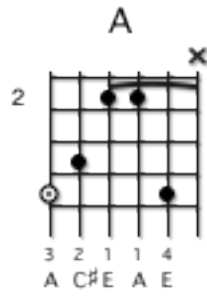
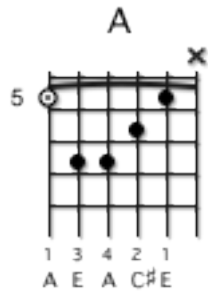
Diagram	String Sequence	Muting/Barre
1	G B D G D G	None
2	G B D G B G	None
3	G B D G	None
4	G B D G D	None
5	G B D G B	None
6	G B D G	None
7	G B D G	None
8	G B D G	None
9	G D G B	None
10	G D G B G	None
11	G D B D G	None
12	G D G B D G	None
13	G D G B	None
14	G D G B D	None
15	G B D G	None
16	G D G B	None
17	G B D G	None
18	G D G B	None
19	G B D G	None
20	G D G B	None
21	G B D G	None
22	G D G B	None



Formatos do acorde A (lá maior) - 29 diagramas

The following table lists the 29 diagrams shown in the image, including their fret numbers and fingerings:

Diagram	Fret	Fingerings
1	0	1 2 3
2	2	4 1 1 1
3	4	1 3 4 2
4	4	4 3 1 2
5	4	3 2 1
6	7	1 2 4 3
7	8	3 1 2
8	9	4 3 1 2
9	2	4 3 1 1
10	4	1 4 3 2
11	3	3 1 2
12	7	1 3 2
13	4	4 3 1 2
14	7	1 2 4 3
15	9	3 1 2 4
16	8	4 1 3 2
17	9	4 3 1 2 1



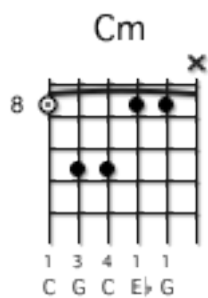
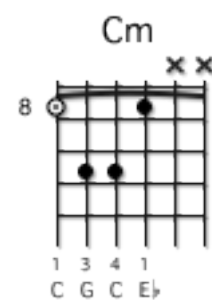
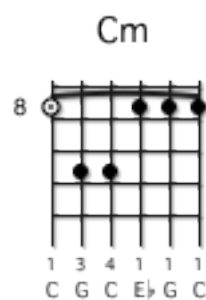
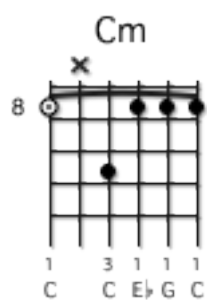
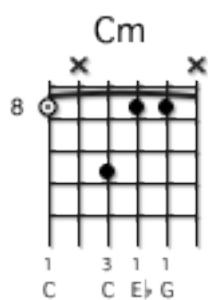
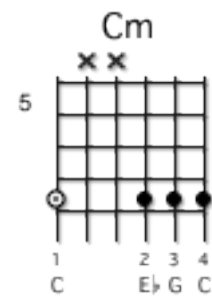
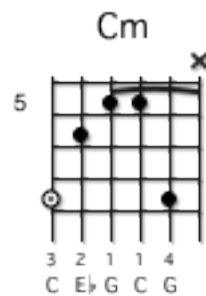
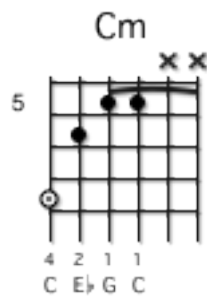
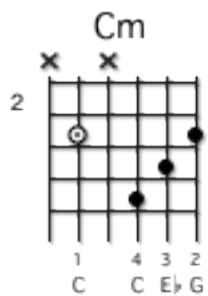
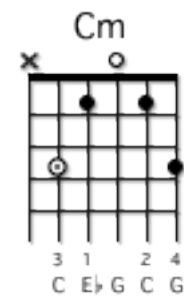
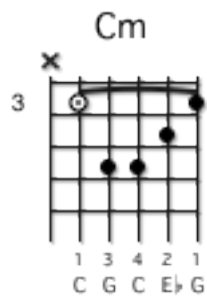
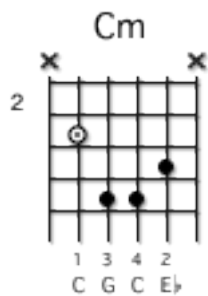
Formatos do acorde B (si maior) - 17 diagramas

The following table lists the 17 diagrams for the B major chord, including their fingerings and voicings:

Diagram	Fingering	Voicing
1	1 2 3 4	B F# B D#
2	1 2 3 4 1	B F# B D# F#
3	4 1 1 1	B F# B D#
4	1 3 4 1	B B D# F#
5	1 3 4 2	B F# B D#
6	4 3 1 2	B D# F# B
7	1 2 4 3	B F# B D#
8	4 3 1 1	B D# F# B
9	1 4 3 2	B B D# F#
10	1 3 4 2 1	B F# B D# F#
11	3 2 1 1 4	B D# F# B F#
12	4 3 1 1 1	B D# F# B D#
13	1 4 2 3	B D# F# B
14	1 3 2 1 1	B B D# F# B
15	1 3 4 2 1 1	B F# B D# F# B
16	3 2 1 1 1 4	B D# F# B D# B
17	2 1 1 1 4	B F# B D# B

Formatos dos acordes menores sem # ou b 134 diagramas

Formatos do acorde Cm



Formatos do acorde Dm

<p>Dm</p> <p>1 3 4 2 D A D F</p>	<p>Dm</p> <p>1 3 4 2 1 D A D F A</p>	<p>Dm</p> <p>2 3 1 D A D F</p>	<p>Dm</p> <p>4 2 1 3 D F A D</p>
<p>Dm</p> <p>1 4 3 2 D D F A</p>	<p>Dm</p> <p>3 2 1 D D F A</p>	<p>Dm</p> <p>4 2 1 1 D F A D</p>	<p>Dm</p> <p>3 2 1 1 4 D F A D A</p>
<p>Dm</p> <p>1 2 3 4 D F A D</p>	<p>Dm</p> <p>1 3 1 1 D D F A</p>	<p>Dm</p> <p>1 3 1 1 1 D D F A D</p>	<p>Dm</p> <p>1 3 4 1 1 1 D A D F A D</p>
<p>Dm</p> <p>1 3 4 1 D A D F</p>	<p>Dm</p> <p>1 3 4 1 1 D A D F A</p>	<p>Dm</p> <p>1 2 3 D F A D</p>	<p>Dm</p> <p>3 1 1 1 D F A D</p>

Formatos do acorde Em

<p>Em</p> <p>2 3 E B E G B E</p>	<p>Em</p> <p>E G B E</p>	<p>Em</p> <p>1 2 4 3 E B E G E G</p>	<p>Em</p> <p>2 3 E B E G</p>
<p>Em</p> <p>1 2 4 E B E G E</p>	<p>Em</p> <p>1 3 2 4 E B G B E</p>	<p>Em</p> <p>2 3 E B E G B</p>	<p>Em</p> <p>1 3 4 2 E B E G</p>
<p>Em</p> <p>2 E G B E</p>	<p>Em</p> <p>2 E E G B</p>	<p>Em</p> <p>1 3 4 2 E E B E G</p>	<p>Em</p> <p>2 3 1 E B E G</p>
<p>Em</p> <p>3 2 4 1 E G B E G</p>	<p>Em</p> <p>2 1 3 E G B E</p>	<p>Em</p> <p>2 1 3 4 E G B E B</p>	<p>Em</p> <p>4 2 1 3 E G B E</p>
<p>Em</p> <p>4 2 1 E E G B</p>	<p>Em</p> <p>4 2 1 3 E E G B E</p>	<p>Em</p> <p>1 3 E G E B</p>	<p>Em</p> <p>2 1 4 E G E B</p>

Formatos do acorde Fm

Diagramas de acordes Fm no violão:

1. Fm: Fretted strings 1-4, open strings 2-4 muted. Fingering: 1 (1st), 2 (2nd), 3 (3rd), 4 (4th). Notes: F, A \flat , C, F.

2. Fm: Fretted strings 3-4, open strings 1-2 muted. Fingering: 1 (1st), 3 (2nd), 4 (3rd), 1 (4th), 1 (5th), 1 (6th). Notes: F, C, F, A \flat , C, F.

3. Fm: Fretted strings 3-4, open strings 1-2 muted. Fingering: 1 (1st), 3 (2nd), 1 (3rd), 1 (4th). Notes: F, F, A \flat , C.

4. Fm: Fretted strings 3-4, open strings 1-2 muted. Fingering: 1 (1st), 3 (2nd), 1 (3rd), 1 (4th). Notes: F, F, A \flat , C, F.

5. Fm: Fretted strings 2-3, open strings 1-4 muted. Fingering: 1 (1st), 3 (2nd), 4 (3rd), 1 (4th). Notes: F, C, F, A \flat .

6. Fm: Fretted strings 2-3, open strings 1-4 muted. Fingering: 1 (1st), 3 (2nd), 4 (3rd), 1 (4th). Notes: F, C, F, A \flat , C.

7. Fm: Fretted strings 3-4, open strings 1-2 muted. Fingering: 3 (1st), 1 (2nd), 1 (3rd), 1 (4th). Notes: F, A \flat , C, F.

8. Fm: Fretted strings 3-4, open strings 1-2 muted. Fingering: 3 (1st), 3 (2nd), 4 (3rd), 2 (4th). Notes: F, C, F, A \flat .

9. Fm: Fretted strings 2-3, open strings 1-4 muted. Fingering: 4 (1st), 2 (2nd), 1 (3rd), 3 (4th). Notes: F, A \flat , C, F.

10. Fm: Fretted strings 2-3, open strings 1-4 muted. Fingering: 1 (1st), 4 (2nd), 3 (3rd), 2 (4th). Notes: F, F, A \flat , C.

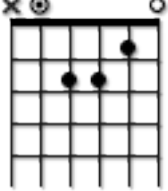
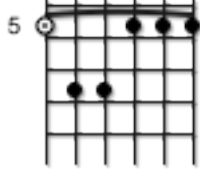
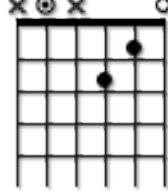
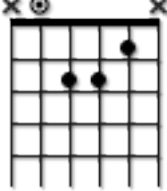
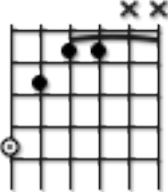
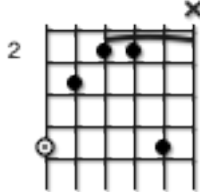
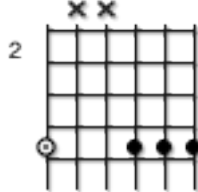
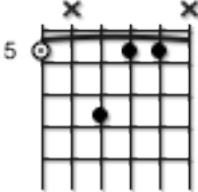
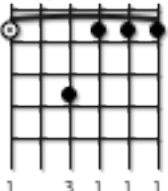
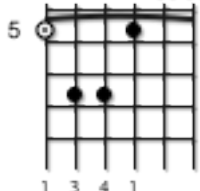
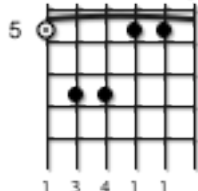
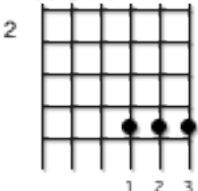
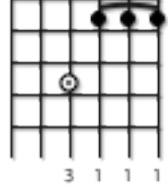
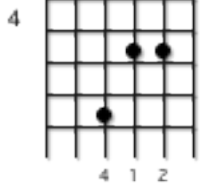
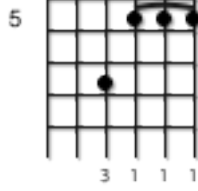
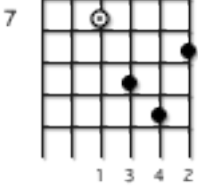
11. Fm: Fretted strings 2-3, open strings 1-4 muted. Fingering: 1 (1st), 3 (2nd), 4 (3rd), 2 (4th). Notes: F, C, F, A \flat .

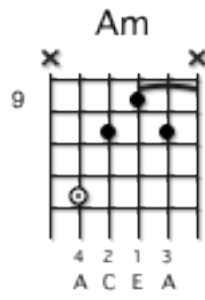
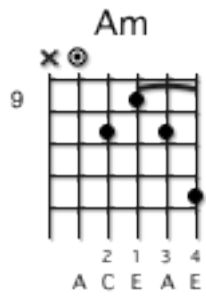
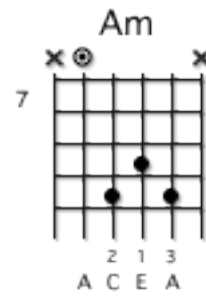
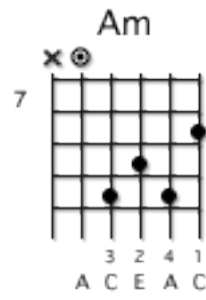
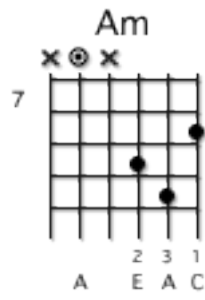
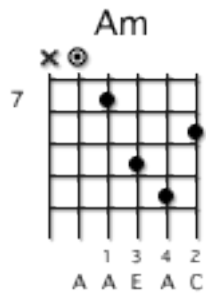
12. Fm: Fretted strings 2-3, open strings 1-4 muted. Fingering: 1 (1st), 3 (2nd), 4 (3rd), 2 (4th), 1 (5th). Notes: F, C, F, A \flat , C.

Formatos do acorde Gm

<p>Gm</p> <p>2 1 3 4 G B\flat D G D G</p>	<p>Gm</p> <p>1 2 3 4 G B\flat D G</p>	<p>Gm</p> <p>3 1 3 4 1 1 1 G D G B\flat D G</p>	<p>Gm</p> <p>3 1 G B\flat D G</p>
<p>Gm</p> <p>2 1 4 G B\flat D G D</p>	<p>Gm</p> <p>3 1 2 4 G G D B\flat</p>	<p>Gm</p> <p>3 1 3 1 1 G G B\flat D</p>	<p>Gm</p> <p>3 1 3 1 1 1 G G B\flat D G</p>
<p>Gm</p> <p>1 2 3 4 G D B\flat D G</p>	<p>Gm</p> <p>3 1 2 4 G D G D B\flat</p>	<p>Gm</p> <p>3 1 3 4 1 G D G B\flat</p>	<p>Gm</p> <p>3 1 3 4 1 1 G D G B\flat D</p>
<p>Gm</p> <p>3 3 1 1 1 G B\flat D G</p>	<p>Gm</p> <p>7 4 2 1 3 G B\flat D G</p>	<p>Gm</p> <p>5 1 3 4 2 G D G B\flat</p>	<p>Gm</p> <p>9 1 4 3 2 G G B\flat D</p>
<p>Gm</p> <p>9 1 3 4 2 G D G B\flat</p>	<p>Gm</p> <p>10 1 3 4 2 1 G D G B\flat D</p>		

Formatos do acorde Am

<p>Am</p>  <p>2 3 1 A E A C E</p>	<p>Am</p>  <p>1 3 4 1 1 1 A E A C E A</p>	<p>Am</p>  <p>3 2 A A C E</p>	<p>Am</p>  <p>2 3 1 A E A C</p>
<p>Am</p>  <p>4 2 1 1 A C E A</p>	<p>Am</p>  <p>3 2 1 1 4 A C E A E</p>	<p>Am</p>  <p>1 2 3 4 A C E A</p>	<p>Am</p>  <p>1 3 1 1 A A C E</p>
<p>Am</p>  <p>1 3 1 1 1 A A C E A</p>	<p>Am</p>  <p>1 3 4 1 A E A C</p>	<p>Am</p>  <p>1 3 4 1 1 A E A C E</p>	<p>Am</p>  <p>1 2 3 A C E A</p>
<p>Am</p>  <p>3 1 1 1 A C E A</p>	<p>Am</p>  <p>4 1 2 A A C E</p>	<p>Am</p>  <p>3 1 1 1 A A C E A</p>	<p>Am</p>  <p>1 3 4 2 A E A C</p>



Formatos do acorde Bm

Diagramas de acordes Bm em violão:

1. **Bm** (Barre 1): 1 3 4 2, B F# B D

2. **Bm** (Barre 2): 1 3 4 2 1, B F# B D F#

3. **Bm** (Barre 1): 1 4 3 2, B B D F#

4. **Bm** (Barre 1): 1 4 3 2, B D B D F#

5. **Bm** (Barre 4): 4 2 1 1, B D F# B

6. **Bm** (Barre 4): 3 2 1 1 4, B D F# B F#

7. **Bm** (Barre 4): 2 1 4, B D B F#

8. **Bm** (Barre 4): 2 1 3 4, B D B F# B

9. **Bm** (Barre 4): 1 2 3 4, B D F# B

10. **Bm** (Barre 7): 1 3 1 1, B B D F#

11. **Bm** (Barre 7): 1 3 1 1 1, B B D F# B

12. **Bm** (Barre 4): 1 2 3 4, B D D F# B

13. **Bm** (Barre 7): 1 3 4 1 1 1, B F# B D F# B

14. **Bm** (Barre 7): 1 3 4 1, B F# B D

15. **Bm** (Barre 7): 1 3 4 1 1, B F# B D F#

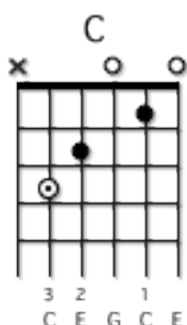
16. **Bm** (Barre 7): 3 1 1 1, B D F# B

17. **Bm** (Barre 9): 1 3 4 2, B F# B D

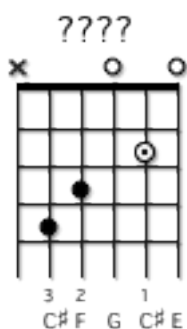
Sustenido e bemol

Até o momento, não mencionamos acordes com sustenido (#) ou bemol (b). Não há nada de diferente, estranho ou difícil com estes acordes. São os mesmos acordes já mostrados, apenas com meio tom a mais (#) ou a menos (b).

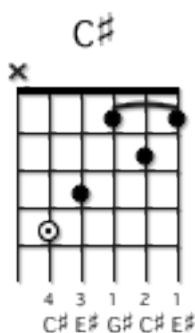
Quando você vê a cifra do acorde Dó maior, vê a letra C. Se colocarmos um # após esta letra, ou seja, C#, é um acorde dó sustenido. No violão, basta fazer o acorde uma casa para frente, contanto que adiantemos todas as notas. Isto não é possível em casos de acordes que usam as cordas soltas. Por exemplo:



Este é o acorde C. Veja o que acontece se apenas adiantarmos as três cordas apertadas uma casa.



Veja o que aconteceu. A corda três e a corda um permaneceram com a mesma nota. Com esta posição, não é possível fazer o acorde sustenido. Teríamos que apertar as cordas faltantes. Assim:



Esta não é uma posição muito usada para este acorde. Mas é possível fazer. E está correta. Veja como todas as cordas seguiram uma casa adiante, e agora temos todas as notas meio tom acima.

Diferença entre sustenido e bemol

Na prática, podemos recorrer, para nomear nossos acordes, apenas ao sinal de sustenido. Porque cada acorde bemol é igual - na prática - a um acorde sustenido. Veja o exemplo abaixo:

- C# é C meio tom acima. Mas se pegarmos D e trouxermos meio tom abaixo, obteremos Db, que é o mesmo acorde. Porque entre C e D só pode haver meio tom, assim:

C meio tom D... e assim por diante.

Para compreender melhor, utilizemos a escala cromática, que contém todas as notas musicais, de meio em meio tom.

Escala cromática

C, C#(Db), D, D#(Eb), E, F, F#(Gb), G, G#(Ab), A, A#(Bb), B

Repare que não existe # ou b entre B e C, nem entre E e F. Porque não há um tom entre estas notas. Apenas meio tom.

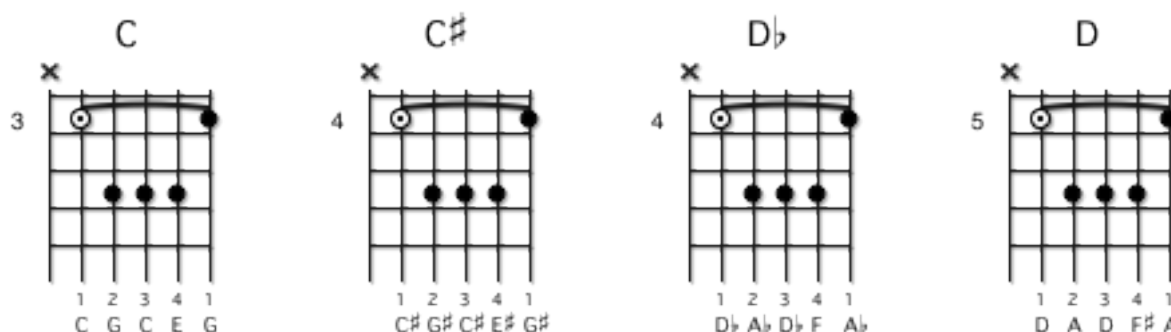
Portanto... C# = Db, D# = Eb e assim por diante.

Em alguns sites e publicações, os acordes podem aparecer com bemol, dependendo da tonalidade da música. Basta você saber:

- Um acorde bemol é o acorde normal feito uma casa atrás no violão
- Um acorde sustenido é o acorde normal feito uma casa adiante no violão

Mas lembre-se de obedecer à regra já mencionada: todas as cordas usadas no acorde precisam ser alteradas, para frente ou para trás.

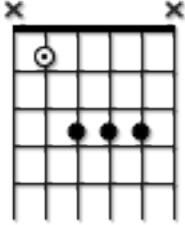
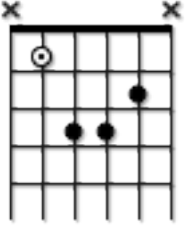
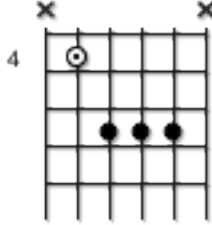
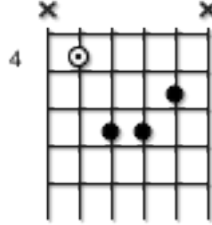
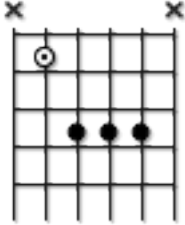
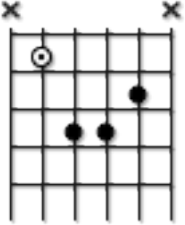
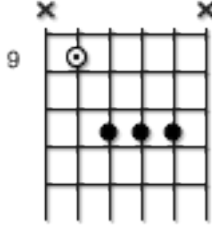
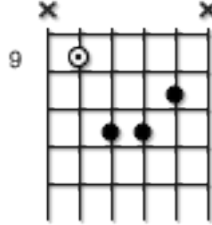
Por isso é mais fácil a alteração com acordes que usam pestana, pois todas as cordas já estão apertadas. Veja o caso abaixo:



Repare como já está acima exemplificado. Os dois acordes do meio (C# e Db) são exatamente iguais. Mas podem ter nomes diferentes. O C# veio do C e o Db veio do D.

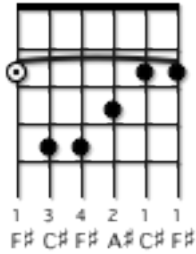
Acordes sustentados e bemóis na carreira de baixo

Repare que o sinal # ou b vem logo após a letra do acorde e faz parte do nome. Alterações vêm depois.

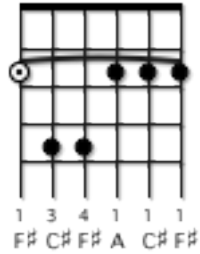
<p>A#(Bb)</p>  <p>1 2 3 4 A# E# A# C#</p>	<p>A#m(Bbm)</p>  <p>1 3 4 2 A# E# A# C#</p>	<p>C#(Db)</p>  <p>1 2 3 4 C# G# C# E#</p>	<p>C#m(Dbm)</p>  <p>1 3 4 2 C# G# C# E</p>
<p>D#(Eb)</p>  <p>1 2 3 4 D# A# D# F#</p>	<p>D#m(Ebm)</p>  <p>1 3 4 2 D# A# D# F#</p>	<p>F#(Gb)</p>  <p>1 2 3 4 F# C# F# A#</p>	<p>F#m(Gbm)</p>  <p>1 3 4 2 F# C# F# A</p>

Acordes sustentidos e bemóis na carreira de cima

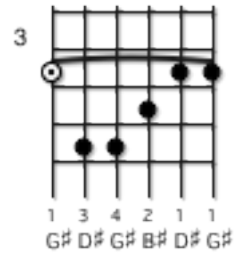
F \sharp (G \flat)



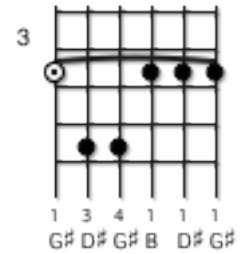
F \sharp m(G \flat m)



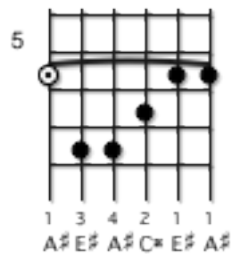
G \sharp (A \flat)



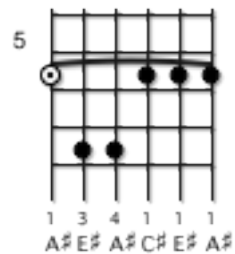
G \sharp m(A \flat m)



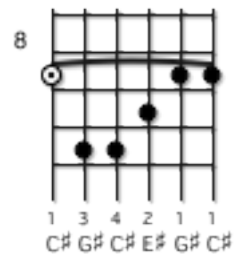
A \sharp (B \flat)



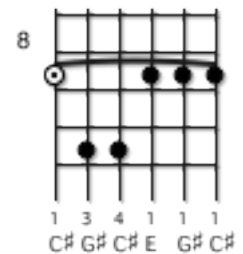
A \sharp m(B \flat m)



C \sharp (D \flat)



C \sharp m(D \flat m)

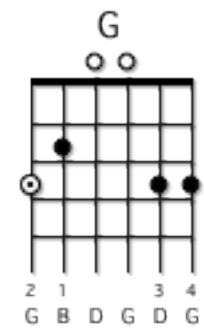
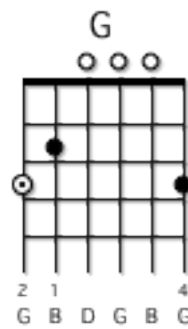
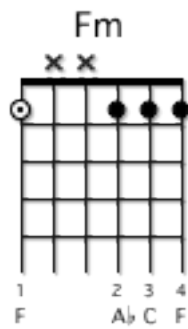
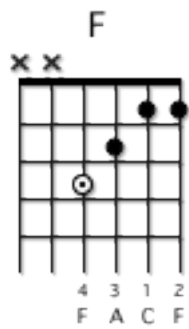
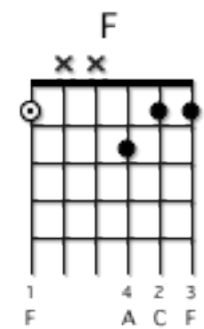
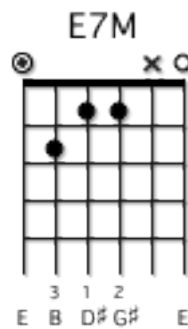
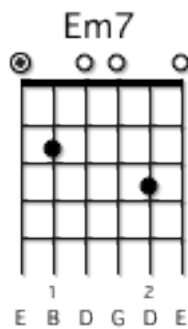
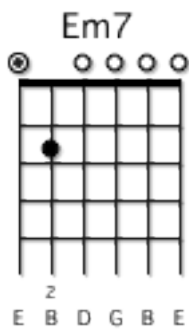
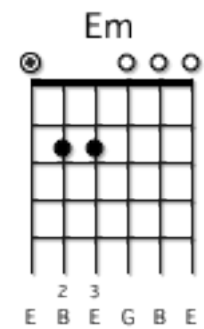
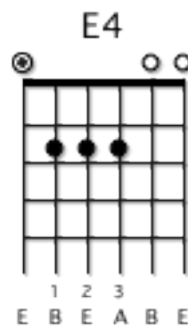
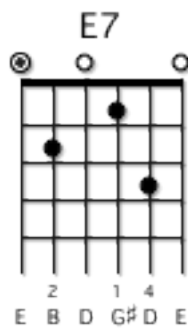
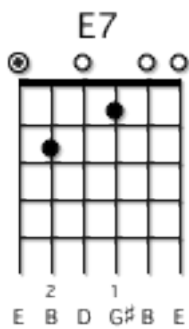
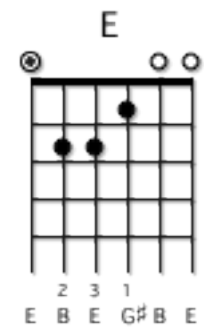
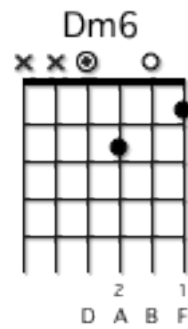
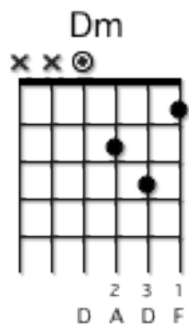


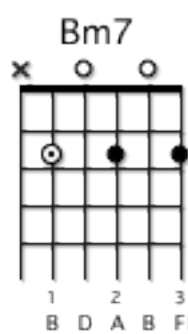
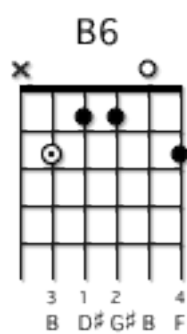
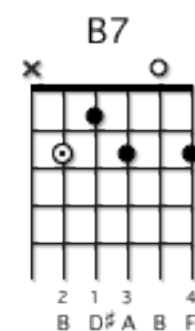
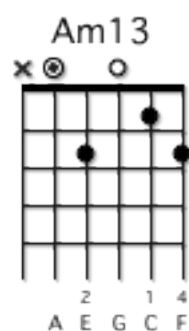
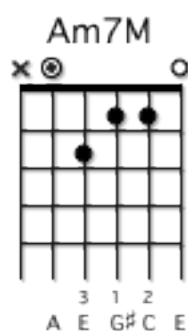
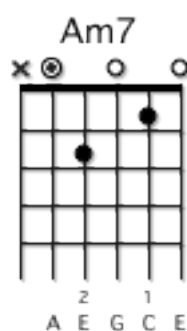
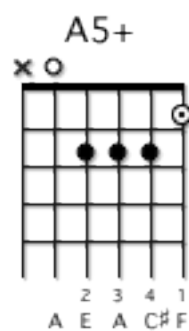
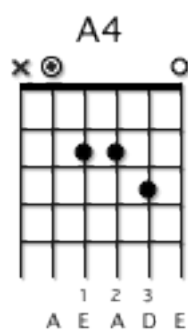
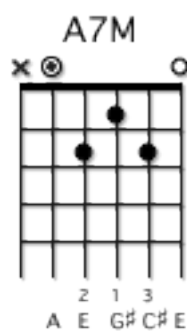
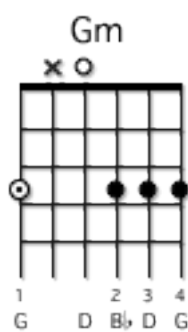
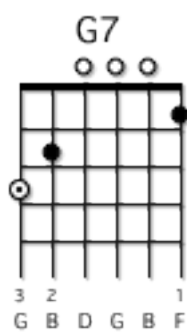
Acordes nas três primeiras casas do violão

Veja abaixo alguns acordes que você pode usar frequentemente, todos nas três primeiras casas do violão. São 42 acordes... e não são todos os que se pode fazer naquele pequeno pedaço do braço do violão.

42 acordes nas três primeiras casas do violão

<p>C</p> <p>3 2 1 C E G C E</p>	<p>C7</p> <p>3 2 4 1 C E B♭ C E</p>	<p>C7M</p> <p>3 2 C E G B E</p>	<p>C9</p> <p>2 1 4 C E G D E</p>
<p>C7(9)</p> <p>2 1 3 4 C E B♭ D E</p>	<p>C7M9</p> <p>2 1 4 3 C E B D E</p>	<p>C6</p> <p>4 2 3 1 C E A C E</p>	<p>C11</p> <p>4 3 1 2 C E G C F</p>
<p>D</p> <p>1 3 2 D A D F♯</p>	<p>D7</p> <p>2 1 3 D A C F♯</p>	<p>DM7</p> <p>1 2 3 D A C♯ F♯</p>	<p>D6</p> <p>2 3 D A B F♯</p>





Qual acorde vem depois?

Em muitos anos de violão, tocando e ensinando, esta é uma das perguntas que muitos fazem, na tentativa de “tirar” músicas sem consultar sites de cifras ou coisa assim.

Então, surgem perguntas como: “Se a música está em C (tonalidade), e começa com o acorde C, qual acorde vem depois? E aqui está a resposta que qualquer professor ou músico experiente daria:

Não sei.

E porque isso? Porque não existe regra. Se existisse, seria uma barbada, certo? Mas não existe. Numa música qualquer, na tonalidade C, depois do acorde C pode vir um G. Ou um G/B. Ou um Am. Ou um F. Ou... percebeu?

Acontece que os acordes acompanham a melodia. E as melodias são diferentes.

Mas... há uma luz no final do túnel. Se você quiser tirar músicas por si mesmo, deve fazer algumas coisas.

Dicas para “tirar” músicas

- Em primeiro lugar, estudar. Acordes, campo harmônico, escalas.
- Tocar muitas músicas diferentes.
- Fazer tentativas.

Eu tenho um amigo que é músico, e ele tira uma música simples, de quatro, cinco acordes, em apenas dez minutos. Tocando junto com a música. Como você acha que ele faz isso? Eu não acho. Eu sei. Ele faz isso porque tem anos de estudo e prática. O seu ouvido é tão treinado, que pela melodia ele já sabe qual caminho os acordes vão tomar. Ele conhece progressões de acordes, melodias, escalas. Toca violão, guitarra, baixo com maestria. Toca pelo menos três vezes por semana profissionalmente. Ensaia todos os dias.

O que isso quer dizer? Que não há “método milagroso”. O que há é estudo e prática.

Talvez você esteja pensando... e você? Que está aí escrevendo essas coisas todas... como faz?

Bem... eu tiro músicas sozinho também. Mas não tenho a experiência do meu amigo. Não toco todos os dias, não sou obrigado a ensaiar diversas músicas. Não toco em nenhuma banda. Portanto, meus ouvidos não são tão treinados.

Mas... eu dou meus pulos. Demoro mais, mas tiro a música. Eu escuto muito a música, e aprendo a cantá-la (se ainda não souber). A esta altura, desligo a música e pego o violão. Eu já sei a tonalidade, ou pelo menos estou perto. Mas a esta altura já não importa. Eu

vou tocar a música na tonalidade em que sair a minha voz. Suponhamos que a música esteja em D, mas na minha voz saiu em C. Sem problema, dá na mesma.

Provavelmente vou conseguir tocar pelo menos a primeira linha da música. Se for uma música simples, com sequencias simples de acordes, meu ouvido já percebe algumas mudanças. Do acorde 1 para o 4, ou 5. Daí em diante, não é muito difícil, em se tratando de acordes naturais, sem alterações. Cada campo harmônico tem sete acordes.

A música geralmente começa no acorde que dá nome à tonalidade. Muitas músicas vão para 4 ou 5 (veja a tabela abaixo). Outras, para 6, 4 e 5. E assim você vai tentando, até acertar. No começo é um pouco difícil, mas com o tempo você acaba se acertando.

Tonalidade	1	2	3	4	5	6	7
C	C	Dm	Em	F	G	Am	Bdim
Am	Am	Bdim	C	Dm	Em	F	G

Eu coloquei duas tonalidades na tabela, uma maior e outra menor. Não por acaso, são tonalidades relativas. As escalas têm as mesmas notas.

Então veja... No caso da tonalidade maior, a probabilidade de sequencias é:

1, 4, 5
 1, 5, 4
 1, 6, 4, 5
 4, 2, 5, 1

Nas tonalidades menores, é preciso ter cuidado, porque é costume usar acordes que não estão no campo harmônico. Como no caso de Am, é costume usar E ou E7, como preparação para Am.

Sequências prováveis para tonalidades menores

1, 4, 7, 5
 1, 3, 5
 1, 6, 7

Faça suas próprias tentativas e descobertas. Observe músicas nos sites de cifras e anote as sequências encontradas. São muitas, eu garanto.

Lembre-se: Acordes alterados também pertencem ao campo harmônico. Numa tonalidade C, por exemplo, você pode ter:

C7, Am7, C9, Dm7... e assim por diante.

Onde a coisa começa a complicar

As coisas começam a ficar complicadas quando são utilizados acordes “emprestados” de outras escalas. Aí... o bicho pega. Isso não é muito comum em músicas simples. Mas existem músicas que usam este recurso. E aí... na hora de “tirar”, é complicado.

O que pode ocorrer também, é a música mudar de tonalidade. Para mais alto (acontece muito). Ou de uma tonalidade menor para maior (ou vice -versa). Procure identificar estas mudanças e trabalhar os acordes. Assim que você descobre o que aconteceu na música, é só seguir “caçando acordes”.

Resumindo: estudar e praticar muito. Esta é a chave.

Transporte de tonalidade

Transporte de tonalidade é uma coisa realmente bem simples. Basta resolver para qual tonalidade se deseja ir e mudar todos os acordes a mesma quantidade de tons e/ou semitons. Veja a tabela abaixo:

Tonalidade	1	2	3	4	5	6	7
C	C	Dm	Em	F	G	Am	Bdim
D	D	Em	F#m	G	A	Bm	C#dim

Suponhamos que a música tenha, originalmente os acordes:

C, Am, F e G (1, 6, 4, 5)

Basta substituir pelos acordes correspondentes, seguindo a numeração:

D, Bm, G e A

Mas... você não precisa ficar consultando tabelas. Repare no que aconteceu com cada acorde...

Neste caso, cada acorde subiu um tom. É claro... você subiu a música em um tom, portanto, todos os acordes deve subir um tom. Se subir um tom e meio, todos os acordes devem subir um tom e meio.

No violão, Basta verificar quantos semitons o primeiro acorde subiu (ou desceu) e fazer a mesma coisa com os outros, sempre mantendo:

1. Os que eram menores, continuam menores
2. As alterações não mudam (Se era G7 e subiu um tom... = A7)

Basta lembrar também, da escala cromática

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B

Vamos ver o mesmo exemplo pela escala cromática.

Acordes originais = C, Am, F, G - Tonalidade C

Queremos transportar para D (dois semitons - ou um tom - acima)

Então, basta andarmos duas notas para a direita na escala cromática. Olhe na tabela, a nota C. Andando duas notas para a direita temos então D. o acorde C era maior e portanto continua maior.

Fazemos a mesma coisa com os outros acordes. Localize a nota A (está no quadrinho 10). Andando duas notas para a direita, temos B. O acorde Am era menor, portanto agora temos Bm. E assim por diante.

Conclusão

Este livro está longe de trazer tudo o que há sobre acordes de violão e guitarra. Se alguém algum dia lhe perguntar quantos acordes existem, não hesite em responder: “Sei lá...”. Eu pelo menos não tenho a mínima idéia. São milhares, se contarmos maiores, menores, bemóis, sustenidos e as alterações. E em diversos formatos diferentes no braço do violão ou guitarra.

Portanto... melhor aprender do que decorar. Sempre que aprender um acorde novo, procure verificar se com o mesmo formato não se pode fazer outros. Isso é usar a cabeça.

Eu me lembro (e lá se vão muitos anos), quando ingressei numa escola de violão, para aprender mais. Eu sabia já os acordes naturais, maiores e menores, com pestana, etc.

O professor então precisou avaliar meus conhecimentos para ver de onde começar. Ele foi pedindo para eu mostrar isso e aquilo e eu fui fazendo. A determinada altura ele pediu para fazer um A# com pestana. Eu fiz. Então pediu para fazer um Bb. Meus queridíssimos neurônios funcionaram com perfeição... Eu deixei a posição do mesmo jeito, olhei pra ele e sorri. É claro... A# = Bb. Se eu retirasse a mão e começasse a procurar onde fazer o acorde que ele pediu, ele já saberia que deveria me ensinar algumas coisinhas, certo?

Então é isso. Não saia tocando qualquer coisa sem pensar. Na hora do lazer, de se divertir, tudo bem. Mas na hora de estudar, não se deixe levar pelo entusiasmo de tocar. Pense no que está fazendo. Assimile. Tem outro jeito de tocar? Este acorde está legal assim mesmo, ou é melhor trocar? Esta posição serve para outros acordes?

O seu jeito de tocar

É claro que existem certas regras, coisa e tal. Mas eu já vi gente fazer acordes com dedos invertidos, por exemplo. Fazer o A apertando as três cordas com o dedo indicador. E por aí afora.

Não tenha medo de inovar. Ou de tocar como você acha que é mais confortável. O que importa é o som sair correto. Como você fez... problema seu.

Por exemplo... tem gente que toca e toca, mas não consegue fazer amizade com a pestana. Não é o meu caso. Eu gosto dos acordes com pestana e uso bastante. Mas se você aprende a tocar eficientemente sem usar pestana... qual é o problema? Nenhum.

Enfim... procure a sua maneira, o seu jeitão. E procure os acordes que soem melhor em seu ouvido. Faça algo diferente. Crie um estilo de tocar só seu.

Simplicidade

Não fique aí pensando que para tocar bem você precisa aprender aqueles acordes que fazem os dedos doerem de tão longe que as notas estão umas das outras. Aqueles

usados pelos Djavans da vida. Você pode tocar milhares e milhares de músicas sem estes acordes.

Mas... se o seu negócio é MPB... vai ter que aprender. Pois a MPB praticamente se baseia em harmonias complicadas. Nada contra. Se esta é a sua praia, mãos à obra.

No mais, obrigado por adquirir este livro e muito boa sorte em sua caminhada para aprender acordes, seja no violão ou na guitarra.

Bruno Grünig

Sobre o autor

Nome: Bruno Grünig

Profissão: Escritor, músico, compositor

Obras publicadas: Diversas, nas áreas de música e autoajuda

Na internet

Acordes de violão - <http://acordesdeviolao.com.br>

Facebook - <https://www.facebook.com/acordesdeviolao>

Bruno Grünig - <http://brunogrunig.com.br>

Curso de violão - <http://videoauladeviolao.com.br>